

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO RF/CSB/066/2014

Assunto: Verificação do Cumprimento dos
Planos Municipais de Saneamento Básico
(PMSB)

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO



ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO	4
2.	CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	4
2.1.	Introdução	4
2.2.	Objetivos	5
3.	METODOLOGIA	5
4.	CRONOGRAMA	8
5.	CONSTATAÇÕES.....	8
5.1.	GRUPO 1	8
5.2.	GRUPO 2.....	12
6.	CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES.....	17
7.	EQUIPE TÉCNICA.....	20
8.	RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA.....	20
9.	ANEXO I - DOCUMENTOS DIVERSOS	21
10.	ANEXO II - REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS	28
	REUNIÃO PMSB – ARATUBA	29
	REUNIÃO PMSB – CROATÁ.....	33
	REUNIÃO PMSB – GENERAL SAMPAIO	37
	REUNIÃO PMSB – GRAÇA	42
	REUNIÃO PMSB – GRANJEIRO	46
	REUNIÃO PMSB – HIDROLÂNDIA	51
	REUNIÃO PMSB – IBICUITINGA	54
	REUNIÃO PMSB – IPAUMIRIM	58
	REUNIÃO PMSB – MONSENHOR TABOSA	62
	REUNIÃO PMSB – MORRINHOS.....	66
	REUNIÃO PMSB – MUCAMBO	71

REUNIÃO PMSB – MULUNGU	76
REUNIÃO PMSB – PALHANO	81
REUNIÃO PMSB – PARAMOTI	85
REUNIÃO PMSB – PORANGA	88
REUNIÃO PMSB – QUITERIANÓPOLIS	92
REUNIÃO PMSB – SÃO LUIS DO CURU	96
REUNIÃO PMSB – SABOEIRO	100

1. IDENTIFICAÇÃO

ARCE - Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

Endereço: Av. Santos Dumont, 1789 - 14^o andar - Aldeota - CEP 60.150.160, Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3101-1027 **Fax:** (85) 3101-1000

2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

2.1. INTRODUÇÃO

O advento da Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010, estabeleceu os princípios e as diretrizes do setor de Saneamento Básico, fazendo-o avançar em muitos aspectos institucionais. Estes normativos propuseram novos mecanismos para a organização do setor, incluindo a necessidade de planejamento, consubstanciada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua principal peça estratégica e condição de validade dos contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento.

De fato, assegurado pelo artigo 19 da Lei Federal nº 11.445/2007 (caput e §6º), o PMSB é de responsabilidade do titular e de cumprimento obrigatório pelo prestador no caso da delegação dos serviços. Condição, essa, reforçada pelo decreto regulamentador da mesma lei (Decreto Federal nº 7.217/2010), ao assinalar que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos.

Ainda, segundo o parágrafo único do art. 20 da lei citada, a competência para realizar a verificação do cumprimento do PMSB, por parte dos prestadores de serviços, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais, ficou a cargo das entidades reguladoras e fiscalizadoras dos serviços de saneamento básico.

No Ceará, concernente a Lei Estadual nº 14.394/2009, compete à ARCE, a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º). Desta forma, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou em 2014 as

atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento de 28 PMSB nos municípios em que a CAGECE é responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1. Objetivo Geral

Esta atividade teve como objetivo principal verificar o cumprimento de 28 PMSB elaborados no Estado do Ceará, relativos ao planejamento do saneamento básico dos municípios de Altaneira, Aratuba, Barbalha, Barreira, Caridade, Cariús, Farias Brito, General Sampaio, Graça, Granjeiro, Hidrolândia, Ibicuitinga, Ipaumirim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Mucambo, Nova Olinda, Quiterianópolis, Saboeiro, Santana do Cariri, Poranga, Palhano, Paramoti, Croatá, Mulungu e São Luis do Curú.

2.2.2. Objetivos Específicos

Exceto Cariús, cuja elaboração ocorreu antes de 2012, os demais planos são recentes e posteriores a esta data. Esta é a primeira verificação do cumprimento dos PMSB realizada pela ARCE, exclusivamente para este fim. Por isso, a atividade possui caráter experimental, objetivando também:

- 1º. Desenvolver metodologia de acompanhamento dos PMSB pela ARCE;
- 2º. Compartilhar as experiências de implementação do PMSB pelos diversos municípios;
- 3º. Orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada levou em consideração a modelagem dos PMSB elaborados, em termos de metodológicos e de conteúdo. Desta forma, os planos foram reunidos em dois grupos, assim, denominados:

- **GRUPO 1** - Planos elaborados por meio de metodologia desenvolvida no CONVÊNIO APRECE/ARCE/CAGECE/SCIDADES, englobando 20 municípios (Aratuba, Barreira, Caridade, Croatá, General Sampaio, Graça, Granjeiro, Hidrolândia,

Ibicuitinga, Ipaumirim, Monsenhor Tabosa, Morrinhos, Mucambo, Mulungu, Palhano, Paramoti, Poranga, Quiterianópolis, Saboeiro e São Luís do Curu).

- **GRUPO 2** - Planos elaborados por meio do Termo de Referência desenvolvido pela FUNASA/SCIDADES (Altaneira, Barbalha, Cariús, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri)¹.

A separação permitiu abordar de forma diferenciada os dois grupos, com preponderância de determinado objetivo específico, a saber:

a) No caso do GRUPO 1, a verificação do cumprimento dos PMSB foi executada por Analista de Regulação da ARCE de forma presencial e individualmente. Ressalte-se que o apoio da ARCE na elaboração dos planos de referido grupo favoreceu o método empregado. Mas, para além de realizar a verificação do cumprimento de cada plano, em especial, foi dada ênfase para o desenvolvimento da metodologia de acompanhamento, correspondente ao primeiro dos objetivos específicos. Os passos utilizados foram os seguintes:

1º. Passo - Envio de comunicação aos municípios do **GRUPO 1** e à CAGECE (**ANEXO I**), solicitando o envio de informações sobre o PMSB por meio de formulário de preenchimento “Planilha de Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB” (**ANEXO I**), com questões acerca do PMSB e preparando-os para a reunião a ser realizada, posteriormente, em cada município, com a presença de representantes do Poder Público municipal e da CAGECE – principal prestador dos serviços.

2º. Passo - Visita aos municípios para reunião com seus representantes (gestores) e a CAGECE para levantamento do estágio de implementação do PMSB, quanto à execução de seus programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano. Além disto, realizou-se visita de campo em infraestruturas de saneamento implantadas após a elaboração do PMSB, ou ainda, em fase de implantação e que foram abordadas

¹ Apesar de não serem objetos deste trabalho, foram convidados a participarem do seminário representantes dos municípios de Caririçu, Crato e Jardim, cujos planos foram elaborados em conjunto com os municípios citados no GRUPO 2.

durante a reunião, realizada com os representantes municipais e a CAGECE.

3º. Passo - Relato dos fatos constatados durante a reunião e na visita de campo (ANEXO II).

b) A metodologia empregada para o GRUPO 2 foi ancorada, principalmente, no segundo objetivo específico, cuja ênfase é o compartilhamento de experiências julgadas relevantes de ser repassada aos demais municípios com planos similares. Cabe ressaltar que a ARCE está apoiando ativamente, juntamente com a CAGECE, a implementação do PMSB de Juazeiro do Norte, em função das dificuldades que o município vem encontrando para executá-lo. Com esse intuito, idealizou-se a forma coletiva como método de abordagem para verificação do estágio em que se encontram os PMSB do GRUPO 2, com a realização de seminário para treinamento dos respectivos municípios, por meio de estudos de casos, em especial:

- A experiência de Juazeiro do Norte, discutindo-se sobre as dificuldades enfrentadas para execução dos programas, projetos e ações previstos no seu PMSB;
- A experiência da ARCE, abordando as constatações preliminares da verificação do cumprimento dos demais planos do GRUPO 1; e,
- A experiência piloto de incentivo à interligação dos esgotos nas cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha, a partir da Carta Cariri², tema de interesse dos PMSB.

4º. Passo - Elaboração de relatório final com avaliação dos dados coletados, a fim de detectar os níveis de execução dos PMSB e orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

² A Carta Cariri trata-se de movimento que busca ampliar o atendimento da prestação do serviço de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE, na região do Cariri, por meio de incentivos à interligação dos domicílios providos com cobertura de rede pública deste serviço. Este movimento tem como piloto as cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha, porém a ideia é ampliá-lo para outros locais, uma vez que a mesma situação é vivenciada na maioria dos municípios cearenses, que dispõem de esgotamento sanitário. São várias as instituições participantes: Ministério Público, CAGECE, ARCE, Prefeituras, IFCE e COGERH.

4. CRONOGRAMA

A programação das atividades seguiu o cronograma disposto no quadro a seguir:

CRONOGRAMA 1									
SEG		TER		QUA		QUI		SEX	
22/09/14		23/09/14		24/09/14		25/09/14		26/09/14	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
-	S. L. do Curu	Gen. Sampaio	Caridade	Aratuba	Mulungu	Barreira	Ibicuitinga	Palhano	-
CRONOGRAMA 2									
SEG		TER		QUA		QUI		SEX	
20/10/14		21/10/14		22/10/14		23/10/14		24/10/14	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
-	Morrinhos	Mucambo	Graça	Croatá	Poranga	Mons. Tabosa	Hidrolândia	Paramoti	-
CRONOGRAMA 3									
SEG		TER		QUA		QUI		SEX	
01/12/14		02/12/14		03/12/14		04/12/14		05/12/14	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
SEMINÁRIO GRUPO 2		-	-	Saboeiro	-	Granjeiro	Ipaumirim	-	-

5. CONSTATAÇÕES

5.1. GRUPO 1

Vinte municípios foram visitados neste primeiro agrupamento de planos, porém as reuniões, com representantes dos Municípios de Caridade e Barreira, não foram realizadas, em razão de outros eventos importantes que ocorreram no mesmo dia e horário. Em relação aos demais municípios visitados, todas as reuniões foram realizadas conforme cronograma prévio (**Quadro 1**).

Os encontros com os representantes municipais e da CAGECE trataram basicamente do andamento dos três programas existentes em cada plano, que do ponto de vista conceitual e estrutural são similares. Em cada um dos programas, foram analisadas as principais ações de seus respectivos projetos. A saber, os programas dos PMSB do GRUPO 1 são os seguintes:

- **Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico** - Este programa engloba os projetos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e sistema de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, com respectivas ações, destinados à ampliação da cobertura das componentes do

setor e conseqüente melhorias nos índices de cobertura e atendimento, no intuito de se atingir a universalização.

- **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços** - Programa que abrange os projetos, com suas respectivas ações, voltados para o incremento de melhorias operacionais e da qualidade das componentes do setor.
- **Programa Organizacional-Gerencial** - Trata-se do programa que contempla os projetos, com suas respectivas ações, objetivando o fortalecimento do titular dos serviços que é o município.

Para análise e verificação do cumprimento dos PMSB, os dados e informações foram avaliados sob três temas, assim divididos: i) planejamento; ii) execução; e iii) monitoramento e controle. As constatações foram, portanto, enquadradas dentro de cada um dos três segmentos citados, conforme visto nos itens a seguir.

5.1.1. Planejamento

5.1.1.1. Prazo de vigência do plano: Os planos encontram-se no período de avaliação de curto prazo, correspondente aos primeiros 4 (quatro) anos, a partir de 2012. Desta forma, a maioria dos projetos e ações ainda não teve seu o prazo encerrado. Entretanto, mesmo assim, todos os projetos e respectivas ações principais foram verificados.

5.1.1.2. Lei de aprovação do plano: Segundo informado, constatou-se que dez (50%) dos municípios tiveram seus planos aprovados por lei municipal, cujo teor define os responsáveis pela gestão, controle social e regulação, além de aprovar o plano (**Quadro 1**).

Quadro 1 - Lei de aprovação dos PMSB

Município	Lei de Aprovação	Município	Lei de Aprovação
Aratuba	Lei Nº 014/2012	Monsenhor Tabosa	-
Barreira	Lei Nº 503/2013	Morrinhos	-
Caridade	-	Mucambo	-
Croatá	-	Mulungu	Lei Nº 220/2012
General Sampaio	Lei Nº 424/2012	Palhano	Lei Nº 484/2012
Graça	Lei Nº 362/2013	Paramoti	-
Granjeiro	-	Poranga	Lei Nº 38/2013
Hidrolândia	-	Quiterianópolis	Sim, mas não informou a lei.
Ibicuitinga	Lei Nº 519/2012	Saboeiro	-
Ipaumirim	-	São Luís do Curú	Lei Nº 512/2012

5.1.1.3. Estrutura administrativa: Todas as leis citadas no item anterior, além de aprovarem o plano, definem o órgão responsável por sua gestão, mas, independente de ter ou não órgão definido, **nenhum** dos municípios visitados havia se estruturado para exercer tal atividade. Este, inclusive, é objeto do Projeto 1 de todos os Programas Organizacional-Gerencial, cujo prazo para cumprimento da meta esgotou-se no ano de 2013, em todos os planos avaliados.

5.1.1.4. Relacionamento com o prestador de serviços: Constatou-se que **nenhum** dos municípios havia se reunido com o Prestador de Serviços (CAGECE) para discutirem o PMSB. De fato, além da execução de ações sem o amparo dos PMSB, conforme é discutido no item 5.3, todos os contratos permaneceram sem alterações e incompatíveis com os planos, mesmo decorridos 2 (dois) anos da sua elaboração³.

5.1.2. Execução

5.1.2.1. Conhecimento do plano: Em alguns municípios, gestores declararam não ter conhecimento da existência do PMSB, justificando-se pelo fato do mesmo ter sido elaborado em gestão anterior. Houve casos em que ninguém da administração municipal sabia a localização do PMSB impresso. Teve ainda

³ Ver art. 25, parág. 8º, Decreto nº 7.217/2010.

gestor que apresentou o plano, porém o mesmo tratava-se de uma versão parcial, contendo apenas o diagnóstico, impresso antes de sua finalização. Fatos desta ordem evidenciam descontinuidade das Políticas Públicas, devido a troca de gestores, situação inapropriada para a gestão do PMSB, já que o mesmo tem prazo de vigência de 20 anos e perpassará várias administrações.

5.1.2.2. Compatibilidade do Plano Plurianual (PPA) com o PMSB: Segundo informação dos seus gestores, todos os municípios previram investimentos no seu PPA, entretanto, constatou-se que não há compatibilidade entre as previsões de gastos no PPA e o que foi planejado no PMSB. Fato que tornará mais complexa a realização das ações previstas no PMSB, uma vez que o PPA é o instrumento destinado a organizar e viabilizar a ação pública no saneamento básico.

5.1.2.3. Ações de saneamento básico: Nas reuniões com os gestores municipais e técnicos da CAGECE, constatou-se a existência de várias atividades de saneamento básico em andamento, especialmente de execução de infraestrutura. A avaliação destas atividades demonstrou que as mesmas tem correlação com o que foi determinado nos programas, projetos e ações dos PMSB. Entretanto, observou-se que várias atividades levantadas foram executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE, sem tomarem conhecimento do plano (ANEXO II), ou seja, os empreendimentos não estavam ancorados no PMSB. Inclusive, houve situações em que se verificou o cumprimento integral ou a superação da meta estabelecida no PMSB. Mais uma evidência de que os PMSB não estão sendo observados, no tocante à compatibilidade com seus programas, projetos e ações.

5.1.3. Monitoramento e controle

5.1.3.1. Registro das informações: Em todos os municípios visitados, constatou-se a inexistência de registros de dados e de informações, sobre atividades de saneamento básico. Isto restou evidenciado porque, praticamente, todos os dados e informações foram obtidos oralmente, durante as reuniões realizadas com os representantes municipais. O déficit informacional constatado indica a necessidade urgente de implantação de sistema de informações municipal para

o registro das atividades desenvolvidas no setor de acordo com o planejamento consubstanciado no plano. Diante deste fato, a ARCE elaborou planilha eletrônica para o registro das atividades relativas ao PMSB, a fim de suprir **provisoriamente** a carência de sistema de informação municipal, até que o mesmo seja providenciado.

5.1.3.2. Exigibilidade do PMSB: Não obstante a exigência obrigatória do PMSB, para liberação de acesso a recursos públicos da União, a partir de 2016, o município de Mulungu teve que apresentá-lo para se credenciar ao financiamento de ações de saneamento, segundo informação de seus gestores. Os demais municípios afirmaram que seus PMSB ainda não foram exigidos para fins de obtenção ou liberação de financiamento.

5.1.3.3. Instância de controle social: Conforme o item 5.2.2, as leis municipais citadas no Quadro 1 definiram o conselho responsável por exercer o controle social, porém, durante os dois anos passados, após a aprovação do plano, os conselhos **nunca** se reuniram para tomarem providências necessárias a assunção das novas responsabilidades e, muito menos para debaterem os PMSB. Esta constatação é uma evidência de que a implantação efetiva da instância de controle social carece de apoio técnico e institucional. Neste sentido, em 04 de dezembro do corrente ano, a ARCE enviou alerta⁴ a todos os 184 municípios do Estado, por meio do ofício OF/CDR/0016/2014 (**ANEXO I**), a obrigatoriedade de implantação do controle social até dezembro deste ano, nos termos do Decreto nº 8.211/2014. No referido ofício, a ARCE também colocou sua Coordenadoria de Saneamento Básico à disposição dos municípios para esclarecimento de dúvidas e orientação. Até a data do fechamento deste relatório, cerca de 40 municípios entraram em contato com a ARCE por telefone ou por *email*.

5.2. GRUPO 2

Em 01 de dezembro de 2014, foi realizado o Seminário: Acompanhamento de

⁴ Além de outros veículos de imprensa, o alerta foi reportado no Jornal Diário do Nordeste, de circulação estadual (disponível em: www.diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/orgao-de-controle-deve-ser-criado-ate-o-fim-do-ano-1.1168485).

PMSB / Carta do Cariri. Tendo como público alvo principal os municípios do GRUPO 2, o seminário contou com a presença de 33 pessoas. Compareceram representantes dos municípios de Caririáçu, Nova Olinda, Cariús, Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri e Jardim, além de representantes de diversas instituições como ARCE, MP, CAGECE, COGERH e IFCE (**ANEXO I**).

5.2.1. Acompanhamento de PMSB - Estudos de Casos

5.2.1.1. Estudo de Caso - Acompanhamento de PMSB do Convênio APRCE/ARCE/CAGECE/SCIDADES: O Analista de Regulação da ARCE, Eng^o. Geraldo Basilio Sobrinho, discorreu sobre as constatações relatadas no item 5.1, relativas às atividades de verificação do cumprimento dos planos municipais do GRUPO1.

5.2.1.2. Estudo de Caso - PMSB de Juazeiro do Norte: A Prefeitura de Juazeiro do Norte, representada pelo Sr. André Wirtzbiki e a CAGECE, representada pela Eng^a. Michelyne Fernandes, pontuaram sobre a experiência da implementação do PMSB de Juazeiro do Norte, relatando acerca das principais dificuldades. Dentre as quais:

- Demora no recebimento do PMSB das entidades financiadoras, tendo sido necessária a intervenção direta do Prefeito;
- O PMSB foi entregue apenas em forma digital;
- Necessidade de elaboração de planilhas com resumo dos programas, projetos e ações, já que o plano contém cerca de 2.000 páginas, divididas em vários relatórios, com referências mútuas;
- Necessidade de revisão do PMSB para correção de falhas de prognóstico, em especial, quanto aos investimentos requeridos à sua execução;
- Necessidade de realizar parcerias com outros órgãos e instituições para revisão e implementação do plano, como a ARCE e CAGECE;
- Inexistência de política municipal e saneamento básico e criação de estrutura administrativa para planejamento e execução do PMSB;
- Não recebimento do sistema de informações de saneamento básico.

5.2.2. Carta Cariri

5.2.2.1. Os PMSB e o Papel do Ministério Público: A representante do Ministério Público, Dra. Sheyla Pitombeira, discorreu sobre as questões legais, envolvendo o movimento denominado Carta Cariri. Segundo ela, a proposta é incentivar a conexão às redes coletoras. Somente depois de esgotadas todas as possibilidades é que se partirá para ações coercitivas, inclusive, multas.

5.2.2.2. Avaliação de 1 ano da Carta Cariri e Metas para 2015: A professora do IFCE, Sra. Yannice Santos, apresentou os primeiros resultados após o início do movimento Carta Cariri. Dentro os quais:

- Constatou-se a existência de várias Ligações Factivéis (onde a rede coletora de esgoto passa e não há ligação) e, conseqüente subutilização da rede coletora de esgoto, com prejuízos à ETE e redução de incentivos para ações voltadas para as obras de esgotos.
- Destacou o comprometimento das instituições envolvidas, demonstrada por meio de participação em reuniões e audiências públicas (**Figuras 1 e 2**);



Figura 1 - Carta Cariri/Reunião das Instituições



Figura 2 - Carta Cariri/Audiência Pública em JN

- Realização de cinco minicursos de treinamento dos bolsistas do IFCE que estão atuando no projeto: Cadastro Comercial; Legislação Aplicada ao Saneamento; Sistema de Esgotamento Sanitário; Educação Ambiental e Sanitária; e Plano Municipal de Saneamento (**Figura 3**);



Figura 3 - Carta Cariri/Treinamento de Bolsistas

- Realização de atividades de educação ambiental em escolas públicas e visitas nos domicílios não interligados à rede de esgoto (**Figuras 4 e 5**).



Figura 4 - Carta Cariri/Educação ambiental em escolas



Figura 5 - Carta Cariri/Visitas Domiciliares

- No geral, as principais constatações obtidas junto aos usuários, durante as visitas domiciliares, foram:
 - ✓ Há confusão entre o sistema da rede coletora de esgoto e de rede pluvial, que julgam se tratar da mesma rede;
 - ✓ A maioria não tem conhecimento da existência do sistema da rede coletora de esgoto;
 - ✓ A imagem da CAGECE é negativa, sendo citada, principalmente, a demora para conserto de água (serviço mal feito);
 - ✓ Havia a preocupação se iriam ser multados;
 - ✓ Aqueles usuários que já eram ligados e adotaram as fossas, se mostraram arrependidos, entretanto, não querem pagar a tarifa, reclamam do mau cheiro e entupimento;
 - ✓ As pessoas, que se dizem “ter mais instrução”, demonstraram maior resistência em se interligarem;
 - ✓ Existem muitas casas alugadas e, neste caso, a dúvida quem é o responsável pela interligação, se o proprietário ou o inquilino;
 - ✓ Já em relação aos estabelecimentos habitados pelos próprios donos, todos mostraram resistência;
 - ✓ Reclamaram que a tarifa de esgoto é muito próxima a da água;
 - ✓ Em alguns domicílios, o cacimbão existente na propriedade passou a ser a fossa;
 - ✓ Em algumas casas, a visita não foi permitida.

6. CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Este trabalho de verificação do cumprimento dos 28 PMSB permitiu constatar que a gestão do saneamento básico é o grande desafio que se impõe aos municípios, cujo principal instrumento orientador é o próprio PMSB.

Não é possível vislumbrar que o plano funcione, quando os gestores não se apropriaram de sua existência e de seu conteúdo. Com efeito, o desconhecimento do plano não permite o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas.

São várias as carências da gestão municipal no que foi possível observar por meio desta fiscalização. Uma delas é a falta de interlocução entre O TITULAR DO SANEAMENTO BÁSICO (MUNICÍPIO) e os PRESTADORES DOS SERVIÇOS, necessária em vários momentos, para a transferência da responsabilidade pela operação de infraestruturas e para obtenção de dados e informações relativas às atividades desenvolvidas por ambos. Ficou patente a necessidade de haver maior parceria, durante a implantação de infraestruturas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, entre os municípios e os principais prestadores dos serviços, como a CAGECE e o SISAR, por exemplo. Entretanto, esta integração, por si só, não é suficiente, caso os dados e informações da prestação dos serviços não sejam registrados de forma sistemática.

Integração importante e relevante, também, deverá sempre existir entre os Municípios e o Estado. Em relação aos resíduos sólidos, cuja defesa da regionalização como solução, pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), é justificável, esbarra na dificuldade e na demora de implementação dos consórcios. Percebeu-se, nas reuniões realizadas com os representantes municipais, que a regionalização dos resíduos sólidos, promovida pelo Estado, tem freado iniciativas dos gestores municipais para essa componente. Não obstante, algumas atitudes isoladas estão na vanguarda e sobressaem-se por meio de parcerias com empresas privadas, como é o caso do projeto de triagem de resíduos com a participação da Coelce e outras instituições. Porém, embora estas iniciativas sejam louváveis, não são suficientes para atendimento das metas da PNRS.

Outro aspecto importante é aliar a implementação das ações de execução das

infraestruturas de saneamento básico, concomitante com ações de sensibilização sobre sua importância para a qualidade de vida da população. Em especial, quanto à coleta e disposição adequada dos esgotos, a fim de promover a adesão da população aos serviços. A resistência da população à interligação dos esgotos é problema crônico nos municípios cearenses, como foi relatado pelos gestores em Poranga (ver projeto 5 da Programa de Acessibilidade ao Saneamento) e está sendo enfrentado pelos municípios caririenses, que estão tentando suplantar o problema por meio da *Carta Cariri*, movimento em que integra várias instituições.

Aliás, **cooperação** deve ser a palavra de ordem para que o saneamento básico alcance a tão almejada universalização. Afinal, os municípios ainda não se encontram preparados para ocupar seu papel de titular, carecendo, dentre outras prerrogativas, de órgão interno com infraestrutura adequada em termos de equipamentos e sistema de informações, mas, principalmente, de corpo técnico capacitado para exercer a gestão do setor.

Assim, como forma de contribuir nesta primeira verificação do cumprimento dos 28 PMSB, **RECOMENDA-SE:**

- **À ARCE:**

- Que crie em seu sítio, pastas separadas por município para armazenagem das principais informações relativas à gestão do saneamento básico como PMSB, leis, decretos, contratos de programa ou de concessão dos serviços regulados;
- Que edite resolução regulamentando os procedimentos específicos para as atividades de acompanhamento dos PMSB, haja vista que as resoluções da ARCE, em vigor até o momento, não abordam tal assunto;
- Que encaminhe cópia do presente relatório a todos os municípios, cujos planos foram acompanhados e para os convenientes do Acordo de Cooperação Técnica do Ministério Público (MP, ALEC, SRH, SCIDADES, CAGECE, ITB, TCM e TCE), além da APRECE, FUNASA e MCIDADES.

- **AOS MUNICÍPIOS:**

- Que façam registros contínuos de todas as atividades desenvolvidas no setor de saneamento básico, por meio de sistema de informações ou planilha eletrônica;
- Que priorizem para o ano de 2015, o atendimento das ações do Programa Organizacional-Gerencial;
- Que procure interagir com as demais entidades do setor de saneamento básico, durante o exercício de sua gestão, em todas suas etapas (planejamento, execução, monitoramento e controle);
- Que os municípios atentem para o atendimento dos requisitos da lei de saneamento em relação ao controle social, definindo e adequando o conselho responsável por exercê-lo;
- Que executem ações contínuas de educação ambiental, principalmente, durante a execução de obras de esgotamento sanitário, incentivando à interligação na rede de esgotos, quando for o caso;
- Que revisem seus PPA compatibilizando-os com os respectivos PMSB;

- **À CAGECE:**

- Que envie aos municípios, os dados e informações dos serviços de saneamento básico que a empresa opera, relativos aos programas, projetos e ações do PMSB;
- Que execute ações contínuas de educação ambiental, principalmente, durante a execução de obras de saneamento, incentivando à interligação na rede de esgotos, quando for o caso;
- Que inicie o processo de revisão dos contratos de concessão, adequando-os ao marco regulatório setorial, em especial, ao PMSB.

- **À SCIDADES:**

- Que disponibilize o Sistema de Informações de Acompanhamento de PMSB aos municípios do Cariri, além de realizar capacitação dos gestores locais para sua utilização.

- **A TODAS AS ENTIDADES SETORIAIS:**

- Que amplie as ações da Carta Cariri em prol da interligação às redes coletoras a todos os municípios que dispõem desta infraestrutura;
- Que sejam realizadas ações de capacitação para "administração dos PMSB" de forma regionalizada.

7. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da CSB/ARCE:

- Eng^o. Alceu de Castro Galvão Júnior

Analistas de Regulação da CSB/ARCE:

- Eng^o. Alexandre Caetano da Silva
- Eng^o. Márcio Gomes Rebello Ferreira
- Eng^o. Marcelo Silva de Almeida

8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

Eng^o. Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação da CSB/ARCE

Matrícula: 049-1-x

Fortaleza, 31 de dezembro de 2014.

9. ANEXO I - DOCUMENTOS DIVERSOS

ARCE		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)				
IDENTIFICAÇÃO						
MUNICÍPIO:						
DATA DE INÍCIO E FIM DA DELEGAÇÃO:						
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:						
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):						
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA				OBS.
		QUEM?	S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?	MUNICÍPIO				
1.3	QUE PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?	CURTO (0-4 ANOS) - Planilha Metas e Ações a curto prazo				
1.4		MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo				
1.5		LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E OS FUNCIONÁRIOS.	MUNICÍPIO				
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR/DA EMPRESA?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
1.6	ALGUMA DAS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB FOI REALIZADA?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
1.7	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?	MUNICÍPIO				
1.8	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA				OBS.
		QUEM?	S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	MUNICÍPIO				
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?	MUNICÍPIO				
2.3	ESTÃO PREVISTOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO NOS PRÓXIMOS ANOS?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
2.4	SE SIM, OS INVESTIMENTOS ESTÃO COMPATÍVEIS COM O PMSB?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
2.5	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
2.6	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
2.7	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA				OBS.
		QUEM?	S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?	MUNICÍPIO/ CAGECE				
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.	MUNICÍPIO				
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?	MUNICÍPIO				

LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica

OF/CSB/1605/2014

Fortaleza, 01 de outubro de 2014

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do Município de Morrinhos/CE. PCSB/CSB/0295/2014

Senhor Prefeito,

Como é do vosso conhecimento, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou em 2014 as atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento dos PMSB.

Na primeira etapa, solicitou-se o preenchimento e envio da Planilha de Acompanhamento do Plano de Saneamento Básico (PMSB), conforme OF/CSB/1250/2014. Em continuidade, iniciamos a segunda etapa do trabalho, cuja atividade principal será visitar o município e levantar, juntos aos gestores municipais responsáveis pelo setor de saneamento básico e aos técnicos da CAGECE, como se encontra a implementação do PMSB. No encontro serão discutidos os programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PMSB.

Desta forma, comunicamos que estaremos na Prefeitura dos municípios listados no quadro, a seguir, que traz o cronograma com as datas e o período da visita para tratar do assunto em epígrafe. O horário marcado para chegada às Prefeituras será 09:00h (período da manhã) e 14:00h (período da tarde).

CRONOGRAMA									
SEG		TER		QUA		QUI		SEX	
20/10/14		21/10/2014		22/10/14		23/10/14		24/10/14	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
Partida	Morrinhos	Mucambo	Graça	Cratá	Poranga	Monseñor Tabosa	Hidrolândia	Paramoti	Retorno

O técnico responsável pelas visitas é o Analista de Regulação Eng^o Civil Geraldo Basílio Sobrinho que estará disponível para prestar esclarecimentos em relação à esta ação, pelo telefone (85) 3101-1011, fax (85) 3101-1014 ou e-mail: geraldobasilio@arce.ce.gov.br.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada ao assunto.

Atenciosamente,

Alceu de Castro Galvão Junior
Coordenador de Saneamento Básico da ARCE

Exmo. Senhor,
Jerônimo Neto Brandão
Prefeito do Município de Morrinhos
Morrinhos/CE
Nesta.

C/C.: Ilmo. Senhor,
André Macêdo Facó
Diretor Presidente da CAGECE
Nesta.



Ao Ilmo. Senhor Prefeito
LUIS CAVALCANTE DE FREITAS
Município de Itapipona

Fortaleza, 04 de dezembro de 2014.

Senhor Prefeito,

Desde a promulgação da Lei Federal Nº 11.445/2007, que instituiu o marco regulatório do setor de saneamento básico, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) vem colaborando com os municípios cearenses no cumprimento deste marco, seja orientando na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), seja revisando tais instrumentos, além de outras ações, em parceria com a APRECE, CAGECE, Secretaria das Cidades e Ministério Público, entre outras.

Ressalte-se, entretanto, que o PMSB, não se trata somente de um instrumento que condutor da gestão municipal, mas também é requisito para o acesso a recursos federais. Desta forma, alertamos que o prazo a partir do qual se exigirá PMSB para liberação de recursos pelo Governo Federal é 31 de dezembro de 2015, conforme assinalado no art. 1º do Decreto Federal nº 8.211/2014.

Destaca-se que, a elaboração do PMSB não é a única exigência da Lei Federal nº 11.445/2007 para liberação de recursos federais. A saber, este mesmo decreto regulamentou, ainda, a data para instituição do órgão de controle social para 31 de dezembro de 2014, sob pena de contingenciamento de recursos para os municípios que não o fizerem. A seguir, reproduzimos a íntegra do art. 1º do Decreto Federal 8.211/2014:

Art. 1º O Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 26.

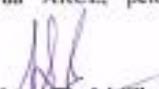
§ 2º. Após 31 de dezembro de 2015, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico.” (NR)

“Art. 34.

§ 6º. Após 31 de dezembro de 2014, será vedado o acesso aos recursos federais ou aos geridos ou administrados por órgão ou entidade da União, quando destinados a serviços de saneamento básico, aqueles titulares de serviços públicos de saneamento básico que não instituírem, por meio de legislação específica, o controle social realizado por órgão colegiado, nos termos do inciso IV do caput.” (NR)

Portanto, urge que Vossa Senhoria constitua ou adapte órgão colegiado de controle social existente, como os conselhos de meio ambiente, para que não seja obstado o acesso aos recursos da União destinados a serviços de saneamento básico, cujo prazo encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2014.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos com o Eng. Geraldo Basilio, da Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, pelo telefone 85-31011014 ou email geraldo.basilio@arce.ce.gov.br.


Fábio Robson Timó Silveira
Presidente do Conselho Diretor da ARCE

Seminário: Acompanhamento PMSB / Carta do Cariri

1 Local de Realização

IFCE / Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646 - Planalto, Juazeiro do Norte - CE, 63040-540
(88) 2101-5300

2 Participantes

Ministério Público, Municípios do Cariri e Cariús, Arce, Cagece, IFCE, COGERH

3 Data da Realização do Evento

01 de dezembro de 2014

4 Programação

08:00 – Credenciamento

08:30 – Abertura

09:10 – Apresentação: "Estudo de Caso: PMSB de Juazeiro do Norte"

- Prefeitura de Juazeiro do Norte (Adm. André)
- CAGECE (Michelyne)

09:50 – Apresentação: "Estudo de Caso: Acompanhamento de PMSB do Convênio APRECE/ARCE/CAGECE/SCIDADES"

- Arce (Engº. Geraldo Basilio)

10:10 – Intervalo

10:30 – Debates

12:00 – Almoço Livre

13:30 – Palestra: "Os PMSB e o Papel do Ministério Público"

- Ministério Público (Dra. Sheyla Pitombeira)

14:30 – Apresentação: "Avaliação de 1 ano da Carta Cariri e Metas para 2015"

- Arce (Engº. Alceu Galvão)

17:00 – Encerramento



REUNIÃO CARTA CARIRI
01/ DE DEZEMBRO DE 2014
IFCE-CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
LISTA DE PRESENÇA
TURNO: MANHÃ.

Ordem	Nome	Instituição	Contato
1	ANTONIO FERREIRA DE MELO	SJA - CARIRI	(88) 99487777
2	FRANCISKO JACUINO BISLERIA BARROS	SDA CABUI	9805-1536
3	ANTONIO ANTONIO FERREIRA	SDA CARIRI	(88) 9947-1395
4	Nayce Teixeira da Silva	AMAJU	(88) 99412609
5	Fabio Miguel Andrade	AMAJU	(88) 9901.3572
6	GERALDO BASILIO SOBRINHO	ARCE	(85) 3101.1011
7	MARCELO GUTIERRES WUERZUS	CAGECE	(85) 8897-8181
8	ALYSSON LUCHA DE CARVALHO	PREF. BARBALHA	(88) 9947-7230
9	CLETON ARADJO DE SALES	SMS CARIRI	(88) 99683041
10	JOSÉ ALVES DA COSTA	SMAE-CARIRI	(88) 97100400
11	ROBERTO SOUZA DE MORAIS	PMNO	1881 9613 1927
12	EXPEDITO GALBA BASILIO	CAGECE	85-8897-8195
13	Cely Cecília Menezes	CAGECE	85-8879-7561
14	Michlyn Fernandes	CAGECE	85 99174400
15	FRANCO OLIVEIRA	PMJN-CE	(88) 9916-0980
16	CLAIRE AUNE VIANA DE SOUSA	COGERU-SE	88-9729-2239
17	KRISHNAMAHRA DE ALMEIDA CONCALVES	CAGECE	(88) 88573970
18	JOSÉ CARLOS DE MENEZES	PMJN-CE	8855 2312
19	CYNTHIA PEREIRA NUNES ARDUJO	CAGECE	88.9928.9190
20	Antonia Michelle A. de Paula	SECRE. DA CIDADE CARIRI	88.9725-4228
21	CYNTHIA SOUSA OLIVEIRA	SECRE. DA CIDADE CARIRI	88 9983 7012
22	YANNICE SANTOS	IFCE-JUAZEIRO	88-8829-0179
23	humberto dos Santos	IFCE-JUAZEIRO	8896202190
24	Angela Maria Jucino Silva	IFCE-JUAZEIRO	88 97650954
25	CRISTINA MARIA CAVALO PEREIRA	IFCE-JUAZEIRO	88-8878-2830
26	Aquiles Lou de Jampa	PREFET. BARBALHA/CE	(88) 9981-0919
27	MARCOS MACIEL TORRES	PREFETURA BARBALHA/CE	(88) 8846.3520
28	MARLOZ NEVES	PREFEITURA MUNICIPAL CARIRI	99578657
29	ANA LUIZA MONTEIRO	PMJ - JUAZEIRO	88 8812-2845
30	RENATO DE SOUSA SILVA	CAGECE	8806 1632
31	FRANCISKO JOCELIO P. VEPAS	CAGECE	8805-3719
32	Angeliery m. de. gurgel	PMJN	81099864
33	SHEILA CRISPINA BEIRÃO	PM-CE	85-99825701
33	ANDRÉ WIEZBANI	AMAJU	88-97424737



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
Campus Juazeiro do Norte



ARCE AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ



REUNIÃO CARTA CARIRI
01/ DE DEZEMBRO DE 2014
IFCE-CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
LISTA DE PRESENÇA
TURNO: TARDE

Ordem	Nome	Instituição	Contato
001	FRANCISCA SORRATO PIXETO	IFCE/JN	88 35000780@gmail.com
002	ROBERTO SALVIANO DE MATOS	PREFEITURA M. OLINDA	88 3546.1669
003	CLETON ARAUJO DE FREITAS	SMS EXPANCO	(88) 8668-3151
004	JOSE ALVES DA COSTA	SANIT-CARIRI/UV	(88) 97100400
005	ANTONIO AUGUSTO FICHO	SEC. M.A. CARIRI	99/9947-1735
006	FRANCISCO ARLIAND R. BARROS	SEC. M. A. CARIRI	(88) 9805-1526
007	ANTONIO FERREIRA DE MELLO	SEC. M. A. CARIRI	(88) 99987979
008	CLAIRE ANNE VIANA DE SOUSA	COGERH - São Paulo	(88) 97292239
009	JOSÉ GENES COELHO	SEINFRA	(88) 96221777
10	ERILSON OLIVEIRA	P.M.J.U.I.C.E	(88) 9516-0980
11	Anna Lucia N. N. N.	P.M.J.U.I.C.E	55 8322545
12	Nayce Teixeira da Silva	AMAJU	(88) 94412609
13	CARLOS AGUIAR JACINTO ROCHA	SECRETARIO	
14	CYNTHIA PEREIRA NUNES DE ARDUO	CAGECE	88. 9928.9190
15	Fco. VANDERLEY ALVES GONDIM	AMAJU	88 9798-1767
16	CYNTHIA SOUSA OLIVEIRA	SEC. DA CIDADE CRATO	88 9983 7012
17	Antonia Michelle Alcântara	Sec. da Cidade Crato	88 9225-4228
18	Francisca de Fátima V. Amarelino	SAAEL - CRATO	(88) 96192835
19	AUDRE WITZBILI ALEXANDRE	AMAJU	35113112
20	AQUILES SOARES DE SAMPAIO	P.M. BARBATHA/CE	(88) 9981-0914
21	MARCOS MARCEL TORRES	P. MUNICIPAL BARBATHA	(88) 896-3520
22	José Romildo Sousa Diniz	AMAJU	(88) 8804-4013
23	EXPEDITO GALVA BASTOS	CAGECE	85. 8897-8195
24	KRISHNAMAHRA DE ALMEIDA CONNAMES	CAGECE	88573970
25	Carla Jéssica Lucas Leit	CAGECE	88 8879 7581
26	ALYSSON JCHA DE CARVALHO	P.M. BARBATHA	88-99912230
27	SHEILA C. PITONBEIRA	MPCE	85 99825701
28	Fabio Miguel Andrade	AMAJU	(88) 9901.3572
29	Jana Maria S. e Silva	AMAJU	(88) 8923-3426
30	MARCELO GUTIERRES WUERZELIS	CAGECE	(88) 8897-8181
31	Beatriz de Oliveira S. Barbosa	JJCE / Juazeiro do Norte	9952537
32	YANNICE SANTOS	IFCE - JN	(88) 8829-0179

10. ANEXO II - REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DE PLANOS

REUNIÃO PMSB – ARATUBA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 24/09/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
 Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
 Jean Carlos Barbosa (Secretário de Obras e Urbanismo)
 Temístocles Alves (Diretor de Urbanismo)
 Isabel Fernandes (Chefe de Gabinete do Prefeito)
- CAGECE:
 Francisco Elio Paz (CAGECE)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (24/09/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Aratuba**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 990 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. Segundo informado pelo representante da CAGECE, algumas ações de ampliação foram realizadas, no entanto, precisará levantar a quantidade de pessoas beneficiadas e outras melhorias futuras inseridas na ampliação do projeto. Existe uma ampliação prevista para o abastecimento de água da Sede que irá atingir mais ou menos 70 famílias do novo Conjunto Habitacional.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Pai João (zona urbana e rural)**

A meta da ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 103 novas ligações hidrometradas, até 2016. O Município tem um projeto de abastecimento d'água para 39 famílias no

Conjunto Habitacional do Distrito de Pai João e está realizando muitas ações de abastecimento d'água com recursos próprios ou buscando recursos junto ao Ministério das Cidades, tendo sido contemplado com o Programa Água para Todos, beneficiando as localidades/comunidades de Coquinho (Figura 2), Cantinho, Baixa Grande (Figura 3), Santo Antônio, Caiana, Santa Rita, Gonçalves, e Aningas. Em execução, com recursos próprios, há o abastecimento de Oitis, Miranda, Baixa Grande do Tope, Tope 1 e 2, Segredo 1, 2 e 3, Videl (falta reestruturação com caixa alta e elevação de distribuição).



Figura 2 – Reservatório de Baixa Grande.



Figura 3 – Poço do SAA de Coquinhos.

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A ação A1 visava construir 1.318 cisternas para atendimento da população difusa na zona rural do município, entretanto já foram instaladas 1.390 cisternas. Ou seja, a meta já foi cumprida e superada.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para incluir mais 1.233 ligações no horizonte do plano. Segundo informado pelo representante da CAGECE, estão sendo realizadas algumas ações, como: instalação de uma estação elevatória, ampliação da rede e melhoria na estação de tratamento de esgoto. Segundo observado, faz-se necessário e urgente o trabalho de efetivação do esgotamento sanitário que, embora instalado em muitas ruas, acaba desaguando nos rios e sem tratamento.

- **Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona urbana e rural do município de Aratuba**

Este projeto, objeto da ação A1, visa construir 28 kits sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede (14) e Pai João (14) e a ação A2 com mais 277 kits sanitários a serem implantados em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede (232) e Pai João (45). Pelo que se apurou, o município já implantou 303 Kits Sanitários. Portanto, verifica-se que a meta deste projeto já foi atingida.

- **Projeto 6 - Construção de fossa séptica + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

O projeto trata daqueles domicílios que possuem banheiros, porém a fossa é rudimentar. Está previsto na ação A1 = construir 2.417 fossa séptica + sumidouro em domicílios particulares do distrito Sede (zona rural: 1.848) e do distrito Pai João (zona urbana: 264 e rural: 305), cuja implementação ainda não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Aratuba**

A ação A1 prevê ampliar a cobertura da coleta para atender 1.170 domicílios (sede: 936; Pai João: 234). Deste total, a meta de ampliação da coleta é de 31% até 2016. Em andamento.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

O custo deste projeto está previsto no Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico. As Ações A1 = Solucionar o problema de produção deficitária e A2 = Aumentar a capacidade de reserva atual em 102 m³, com prazo de implementação até 2016, pretendem resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade objeto deste projeto. A CAGECE aguarda a vinda da COELCE para fazer a ligação elétrica dos poços, já escavados, com vistas a suprir a falta de água da cidade.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no município de Aratuba**

Não foi apresentado estudo, mas está prevista a reestruturação (com recursos próprios) do Sistema Aracaju (Aracaju, Marés, Barriguda, Lagoa do Inácio e Jurema). A reestruturação desse sistema garantirá aumento na quantidade de água de abastecimento. A rede será distribuída em grupos de 20 famílias. A instalação sairá das propriedades particulares e será instalada na via pública para evitar que haja abuso no uso e que famílias fiquem sem abastecimento. O sistema, após ser melhorado, passará a ser administrado também pelo SISAR.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 3 - Adequação do SES da Sede**

Para execução deste projeto estão previstas as Ações A1 = Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas e A2 = Implantar as soluções identificadas. A CAGECE já está estudando melhorias na estação de tratamento esgotos da sede do município.

c) Drenagem Urbana

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 objetiva elaborar o projeto executivo incluindo o sistema já existente até 2016. O Sr. Temístocles, representante da Prefeitura, observou que há um projeto em análise para liberação de recursos pelo Ministério das Cidades referente à drenagem da cidade, advindo de uma emenda parlamentar.

d) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba**

A ação A1 visa adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano. Porém, segundo informado, falta captar recursos e está aguardando o consórcio de aterro de Baturité.

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

São duas ações para este projeto, a ação A1 objetiva elaborar projeto e recuperar área degradada do lixão de Aratuba, enquanto a ação A2 visa dispor adequadamente dos resíduos sólidos em aterro consorciado. Porém, foi informado que a execução está aguardando o consórcio de aterro de Baturité.

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Está aguardando o consórcio, mas há um projeto de Aratuba (compra de carro), por meio do qual estão sendo pleiteados recursos para triagem e compostagem dos resíduos sólidos.

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

A ação A1 de avaliação da unidade de compostagem ainda não foi iniciada, mas foi informado que a Prefeitura irá entrar em contato com o CONPAM.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 tem como objeto levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, será elaborada planilha eletrônica para fazer o acompanhamento da implementação do plano.

REUNIÃO PMSB – CROATÁ

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 22/10/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

ARCE:

Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)

PREFEITURA:

Domingos Ramos Felinto (Secretário de Infraestrutura)

CAGECE:

Juliana Nádia da Silva (Responsável pela regulação)

Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente)

Welliton Bezerra da Silva (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (22/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação dos SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 631 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. Houve ampliações, que, segundo a CAGECE, ficou de realizar levantamento e informar à Prefeitura.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona urbana dos distritos Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre e na zona rural dos distritos Sede, Barra do Sotero, Lagoa da Cruz, Repartição e Vista Alegre**

A Prefeitura ficou de procurar o Sisar para atualizar a situação deste projeto. O poço profundo localizado em Canindezinho, na propriedade do Sr. Gonçalo Braz, foi reativado e anexado ao SAA do Sisar da localidade de Volta do Rio. Em 2013, foram perfurados três poços em que apenas um se obteve sucesso e foi repassado ao Sisar. Ao todo, a ação A2 prevê incremento de 608 novas ligações no horizonte do plano, distribuídas nas diversas localidades.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia e São Roque e na zona rural da Sede, Betânia, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre, operados pela Prefeitura**

Até o final de 2016, a ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 559 novas ligações. Encontra-se em andamento.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista Alegre**

A ação A1 prevê a construção 1.034 cisternas nos distritos Barra do Sotero (309), Betânia (251), Repartição (3), Santa Tereza (3), São Roque (445) e Vista Alegre (23). Segundo informado, foram instaladas 150 unidades, aproximadamente.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação dos SES's do distrito Sede**

São três ações: A1 = Elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos; A2 = Ampliar a cobertura para atender 1.393 novas ligações; A3 = Construir 595 fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede.

Segundo informado, a obra já foi licitada e contratada, porém ainda não recebeu o repasse de recursos da Funasa (**Figura 2**).



Figura 2 – Placa da ampliação do SES de Croatá (Sede).

- **Projeto 6, 7 e 8 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista / Construção de FS + sumidouro como solução individual para população difusa na zona urbana do Município / Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Croatá**

Segundo informado, foram instalados 54 kits no distrito Vista Alegre e outros 106 em diversas localidades dos demais distritos. Está sendo iniciada a construção de mais 15 kits em Santa Teresa. Além disso, há previsão da entrada de R\$ 250.000,00 para construção de novos kits. O total destes três projetos é de 2.735 módulos sanitários a serem implantados até o ano de 2024.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do município**

A ação A1 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 2.287 domicílios (Sede: 2.099; Carqueijo: 89 e Poço Verde: 99) ao longo do horizonte do plano. Na Sede, houve incremento de coleta em ruas novas. Além disso, o Sítio Baixio do distrito de Vista Alegre passou a ser coletado, inclusive, com a contratação de um gari, bem como o Sítio Barrocas de Barra de Sotero.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Regularizar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

As principais ações previstas são A1 = Regularizar o fornecimento do SAA com continuidade e com pressões entre 10 e 50 m.c.a., e dentro dos padrões de potabilidade e A2 = Implantar tratamento que assegure qualidade à água. Com estes objetivos, foram perfurados 3 novos poços, faltando injetá-los no SAA. Além disso, estão sendo substituídos 5 Km de rede antiga e/ou fora dos padrões. Também está sendo construído novo escritório operacional e de atendimento no distrito Sede.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Croatá**

Existem sistemas que precisam de melhorias, mas ainda não foi realizado o estudo previsto na ação A1. Entretanto, para as localidades de Baixinha e Angelim houve melhorias com a perfuração de um poço, haja vista que o antigo encontrava-se com a vazão insuficiente.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O município está aguardando a retomada do Consórcio de São Benedito.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Não foi iniciado, também aguardando consórcio.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Já existe uma unidade de compostagem em funcionamento, porém somente dos resíduos de podas das árvores. O material obtido serve de adubação de mudas nativas que são plantadas na cidade e distribuídas para a população (**Figura 3**).



Figura 3 – Compostagem dos resíduos de podas de árvores e produção de mudas.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – GENERAL SAMPAIO

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 23/09/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
José do Egito Sales Andrade (Sec. de Des. Rural e Meio Ambiente)
José Barbosa Neto (Sec. de Infraestrutura)
- CAGECE:
Carlos Sanches Pinto Azevedo (Aux. de Operador e Manutenção)
Kalliene Franco de Oliveira (Assistente Administrativo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (23/09/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 973 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. A CAGECE elaborou projeto executivo de ampliação da rede, ETA (instalação de mais um filtro), mudança na captação e construção de novo RAP, em atendimento a ação A1, cuja implantação já encontra-se em andamento. A **Figura 2**, a seguir, indica o filtro pronto para instalação



Figura 2 – Filtro a espera de instalação.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 108 novas ligações hidrometradas na localidade São João do distrito Sede. Entretanto, o manancial, Açude General Sampaio, encontra-se com capacidade reduzida, dificultando a instalação da captação que ficou distante. Alternativamente, foi providenciado um manancial subterrâneo (poço de 8m de profundidade) como manancial para a localidade. Também está sendo licitado pela Prefeitura um poço profundo para reforçar o abastecimento.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's do distrito Sede (zona rural), operados pela prefeitura**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas no distrito Sede em várias localidades. Após elaboração dos projetos executivos, caso necessários, a situação das localidades previstas para serem atendidas pelo Projeto 3 é a seguinte:

- ✓ Em Olho d'água, o açude entrou em colapso e foi solicitado poço profundo a SOHIDRA.
- ✓ Nas localidades de Chupa e Pedra de D'água tiveram seus sistemas unificados, parcialmente, com o sistema de Olho D'água.
- ✓ O sistema de Pinheiro está em execução.
- ✓ Em Patos, o sistema entrou em colapso, mas foi executado poço (8m de profundidade) e já foi solicitado poço profundo a SOHIDRA.
- ✓ Em Saco da Onça, o sistema existente está funcionando normalmente.
- ✓ Em Cangati, foi construída a primeira etapa com 45 famílias beneficiadas com a execução de um poço de 8m de profundidade.
- ✓ Na localidade de Pinda, o abastecimento está normal.
- ✓ São João dos Acrísios foi atendido em parte pelo SAA do Pinda.
- ✓ Caraúbas já tinha SAA e Jurema conseguiu o projeto que foi interligado por causa do manancial.
- ✓ Lagoa do Meio tem um sistema que está prestes a colapsar.

- ✓ Tamanduá está programado para ser atendido pelo Água para Todos, a partir da adutora de General Sampaio – Paramoti.
- ✓ O sistema de Ramalhete já foi licitado.
- ✓ O sistema de Guerra foi ampliado até a comunidade de Situação.
- ✓ Pedra Preta I está em execução (**Figura 3 e 4**).
- ✓ Cachoeira já existia, enquanto a inclusão do SAA de Pedra Preta I irá melhorar seu abastecimento.

Com todas estas obras implantadas ou em implantação, é provável que a meta já tenha sido atingida ou ultrapassada, porém é preciso que a Prefeitura faça o levantamento completo e compare com o que foi previsto no PMSB.



Figura 3 – Reservatório existente.



Figura 4 – Reservatório em construção.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A ação A1 visava construir 92 cisternas na zona rural do distrito Sede, entretanto já foram instaladas 170 cisternas. Ou seja, a meta foi cumprida, mas, há demanda de mais 134 cisternas, justificada pela recusa inicial das famílias em não querer participar do programa, haja vista a contrapartida da escavação, porém depois se arrependeram e solicitaram. Foi informado, ainda, que muitas das comunidades que foram beneficiadas com cisternas, também estão sendo beneficiadas com SAA.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do SES na zona urbana do distrito Sede**

O projeto executivo de esgotamento sanitário está em fase de implantação com obras já iniciadas. Está sendo executada a primeira etapa que, provavelmente, alcançará a meta de 39% até 2016.

Verificou-se que a Prefeitura e CAGECE não realizaram parceria durante a implantação da obra, inclusive, para facilitar a transferência da operação e manutenção para a CAGECE.

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de General Sampaio**

O projeto trata daqueles domicílios que não possuem banheiros. Está em execução a construção de 139 módulos sanitários. Com isto, a meta da Sede será atendida.

- **Projeto 7 - Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

O projeto trata daqueles domicílios que possuem banheiros, porém a fossa é rudimentar. Sua implementação ainda não foi iniciada. A ação A1 = Construir 926 fossa séptica + sumidouro em domicílios no distrito Sede tem como meta inicial o percentual de execução de 51% até 2016.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio**

O município participa do consórcio de Itapagé que está se organizando. Existe um planejamento de instalação de uma fábrica de beneficiamento de garrafas PET, cujo terreno para implantação já foi doado pela Prefeitura a ADECE (Estado).

Houve ampliação da coleta para algumas comunidades rurais: Barragem, Saco da Onça, Caraúbas, Jurema, Vila São João e Riacho das Pedras, aproximadamente, 300 famílias. Com isto, o município já atingiu 24% da meta de 2016 que é de 38% do total.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Ver, também, o Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico. As ampliações que estão sendo feitas pretendem resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade objeto deste projeto, cujo prazo vai até o ano de 2016, conforme ação A1.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no município de General Sampaio**

Já contemplado pelos projetos citados no programa de acessibilidade, quando foram levantadas as necessidades de recuperação de 24 poços e perfurados mais 6, tendo sido obtido financiamento pelo Ministério da Integração Nacional e executadas as obras.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

Em andamento, com prazo até 2016.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio**

Está aguardando o consórcio de Itapagé.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

Está aguardando o consórcio de Itapagé.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Está aguardando o consórcio, mas houve parceria com a Coelce e empresa ULTRALIMPO para viabilizar no município o PROGRAMA ECOELCE (**Figura 5**), já em funcionamento. A Prefeitura irá entrar em contato com o CONPAM para tratar sobre o projeto existente e obter financiamento por este Conselho.



Figura 5 - Projeto Ecoelce de promoção da reciclagem.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

O município irá entrar em contato com o CONPAM para tratar sobre o projeto existente e obter financiamento por este Conselho.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 tem como objeto levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano. A planilha encontra-se disponível para o município, porém o mesmo deverá enviar servidor responsável pelo setor para receber a planilha e orientações de como utilizá-la.

➤ **OUTROS ASSUNTOS:**

- **Ações emergenciais e contingenciais**

Está sendo distribuída água por carros pipas, em um total de 277 carradas/mês de 8 a 12 m³ cada.

REUNIÃO PMSB – GRAÇA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 21/10/2014, às 14:30h.

PARTICIPANTES:

ARCE:

Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)

PREFEITURA:

Antônio Alves de Oliveira Júnior (Secretário de Infraestrutura)

CAGECE:

Juliana Nádia da Silva (Responsável pela regulação)

Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente)

Pedro Pinto da Silveira (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (21/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação dos SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede e Lapa**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 837 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. Houve um projeto de ampliação pleiteado junto à Funasa, porém o recurso não foi liberado por inadimplência da gestão anterior. A CAGECE ficou de informar as ampliações realizadas no período.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos SAA's nas zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela prefeitura**

A meta da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 24 novas ligações hidrometradas nos distritos Sede (16 lig.) e Lapa (8 lig.). Receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas: Barro Vermelho, Caratinga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Pirituba e Vila Formosa. Com isso, a expectativa é que a meta seja superada até o encerramento do prazo do projeto, em 2016.

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A ação A1 prevê a construção de 2.844 cisternas nos distritos (Sede - 1.520 e Lapa - 1.324), com meta de 50% a serem implantadas até o final de 2016. Foram adquiridas 1.129 cisternas de polietileno. Portanto, a expectativa é de cumprimento da meta.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação dos SES's na zona urbana dos distritos Sede e Lapa**

Estão previstas as ações A2 = Ampliar a cobertura para atender 1.661 novas ligações no SES do distrito Sede e A3 = Ampliar a cobertura para atender 758 novas ligações no SES do distrito Lapa; e A4 = Construir 733 fossas sépticas + sumidouros nos distritos Sede (521) e Lapa (212).

Apesar das metas de curto prazo dos SES ser 0% até 2016, houve ampliação de rede esgoto, segundo informado pela CAGECE, que ficou de enviar à Prefeitura os dados.

- **Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Graça**

Este projeto tem a ação: A1 = Construir 83 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede (49) e Lapa (34); A2 = Construir 915 kit sanitários em domicílios particulares da zona rural dos distritos Sede (516) e Lapa (399). Segundo informado, foram instalados 10 kits na Sede, porém o Convênio da FUNASA, que previa 85 kits, foi cancelado. Entretanto, está em andamento um novo convênio para construção de 500 kits. Caso se confirme, a meta prevista de implantação de 55% do total, até 2016, será atingida.

- **Projeto 6 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do município**

Este projeto foi indicado para aqueles domicílios que possuem banheiros, porém a destinação dos esgotos é inadequada (fossa rudimentar, por exemplo). Entretanto, a ação A1 = Construir 2.524 fossa séptica + sumidouro nos distritos Sede (zona rural: 1.431) e Lapa (zona rural: 1.093), com meta de implantação de 46%, até 2016, ainda não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Graça**

A única ação A1 visa ampliar a cobertura da coleta para atender 2.287 domicílios (Sede: 2099; Carqueijo: 89 e Poço Verde: 99), com meta de 46% do total de domicílios a serem incluídos na coleta, até 2016. Segundo informado, pela Prefeitura, na Sede e na Lapa, os resíduos são coletados em todas as ruas. Além disso, os resíduos são coletados diariamente na localidade de Extrema de Santa Luzia, Vila Formosa, Buirá, Barro Vermelho e Caratinga. Pelo visto, há expectativa de cumprimento da meta de curto prazo.

➤ **PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A adutora que captará água do Açude de Taquara foi construída e encontra-se em fase de testes, cuja água abastecerá Graça e Pacujá, ficando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo. O prazo para ação A1 = Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade encerrou-se em 2013.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Graça**

Ainda não foi realizado o estudo previsto na ação A1, cuja meta encerrar-se-á em 2016.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado. Entretanto, houve execução de obra rebaixamento de uma rua para evitar alagamento.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça**

A ação A1 objetiva adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano. Segundo informado, houve ampliação da frota com inclusão de um caminhão compactador (**Figura 2**), além de uma caçamba e dois caminhões carroceria aberta para atendimento da Sede. A frota é composta, ainda, de um caminhão basculante que atende Lapa e Vila Formosa e de uma caminhonete que atende Extrema de Santa Luzia. Desta forma, a meta da ação A1 de adquirir um caminhão compactador, no curto prazo, já foi cumprida.



Figura 2 - Caminhão compactador.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixo e recuperação de área degradada**

O município está aguardando o Consórcio de Sobral, porém a meta de conclusão do projeto termina em 2016.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Idem Projeto 5.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem Projeto 5.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1- Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 tem como objeto levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – GRANJEIRO

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 04/12/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

ARCE:

Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)

PREFEITURA:

Jorge Izídio de Sousa (Sec. de Obras)

Raimundo Calisto de Brito (Presidente da Câmara)

Francisco Gonçalves da Silva (Agricultor)

Renato Carlos Damaceno (Funcionário Público Administrativo)

CAGECE:

Ricardo Souza Araújo (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (04/12/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Granjeiro**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 339 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. A meta de curto prazo corresponde a 20% do total. Segundo informado, houve ampliações para atender o Programa Minha Casa Minha Vida com 12 ligações já executadas e mais 44 ligações previstas para execução. Ou seja, a tendência é que a meta de curto prazo seja atingida até 2016.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no município de Granjeiro**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 170 novas ligações hidrometradas (Cana Brava dos Ferreira - 47 lig. e Serrinha - 123 lig.), com previsão de execução de 43% do total

até 2016. Segundo a Prefeitura, houve ampliações dos SAAs para atender Vila Nova e Cajarana e que a mesma irá levantar as quantidades corretas junto ao SISAR.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água da zona rural do município de Granjeiro**

A ação A2 previu ampliar a cobertura para atender 5 novas ligações hidrometadas, até 2016. Por enquanto, não houve ampliação para atendimento de novas ligações.

- **Projeto 4 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural**

A ação A1 tem como objetivo construir 202 cisternas, até 2016. Segundo informado, foram construídas 58 cisternas, mas o município conseguiu mais 154 cisternas. Porém, o município está com dificuldade na implantação das cisternas, uma vez que a população rejeita cumprir com a contrapartida de escavação. No momento, está sendo implantado mais 90 cisternas.

b) Esgotamento sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede**

São três ações: A1 = Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos; A2 = Ampliar a cobertura para atender 487 novas ligações; e A3 = Construir 199 fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede. Não foi prevista ampliação do SES no curto prazo, que vai até 2016. Entretanto, ficou acertado que a Prefeitura, em parceria com a CAGECE, irá fazer trabalho de incentivo a interligação de esgoto, bem como coibir a ligação clandestina de água de chuva na rede de esgoto.

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona rural do município de Granjeiro**

A ação A1 visa construir 120 kit sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede, para domicílios sem banheiro, até 2016. Não foi executada ainda, porém a Prefeitura pretende buscar recursos junto a FUNASA.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do município de Granjeiro**

Para os domicílios com banheiro, a ação A1 visa construir 780 fossa séptica + sumidouro em domicílios particulares na zona rural do distrito Sede. Não foi executado ainda, porém a Prefeitura pretende, também, buscar recursos junto à FUNASA.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Granjeiro**

A ação A1 tem o objetivo de ampliar a cobertura da coleta para atender 335 novos domicílios, durante o horizonte do plano. A meta de curto prazo de inclusão de 41% dos domicílios até 2016 é para se alcançar a universalização. Mas, segundo a Prefeitura, a coleta urbana está

universalizada, inclusive com ampliação da coleta para três localidades rurais: Cana Brava dos Ferreira, Serrinha e Sítio Côcos.

➤ **PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

São duas ações: A1 = Solucionar o problema de distribuição deficitária, com prazo até 2016; A2 = Implantar tratamento que assegure qualidade à água, com prazo até 2013. Segundo informado pelo representante da CAGECE, os problemas da qualidade com a instalação de decantador (**Figura 2**) e a distribuição deficitária já foram resolvidos. Entretanto, segundo a Prefeitura, a população não quer consumir a água, por julgá-la imprópria. Orienta-se para que seja feito trabalho de informação sobre a qualidade da água, garantindo sua segurança de consumo pela população.



Figura 2 - Decantador instalado na ETA.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Granjeiro**

Segundo informado, a Prefeitura irá manter contato com o SISAR para transferir estes sistemas. O prazo para realizar o estudo, correspondente a ação A1, vai até 2016, porém não foi executado.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 3 - Adequação do SES da Sede**

São duas ações a serem executadas: ação A1 = Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas e A2 = Implantar as soluções identificadas. O estudo não foi apresentado, embora o prazo encerra-se em 2014, porém foi instalado um grupo gerador (**Figura 3**) para garantia da continuidade do SES e está prevista a instalação de outro grupo gerador, segundo informado pela CAGECE.



Figura 3 - Grupo gerador a ser instalado.

c) Drenagem Urbana

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como objetivo elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

d) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Granjeiro**

A coleta permanece sendo executada por caminhão de carroceria, porém a meta é adquirir um caminhão compactador até 2016, conforme ação A1.

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O município está aguardando a retomada do Consórcio de Icó, o prazo para conclusão é 2016.

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

O município não instalou unidade de triagem, porém existe parceria com a Coelce neste sentido, com a participação da Prefeitura no transporte dos resíduos.

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem Projeto 6.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 tem como objeto criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

➤ **OUTROS ASSUNTOS**

- **Ações de emergência e contingência**

O município possui um carro-pipa contratado pelo exército para distribuir água para as localidades que estão sofrendo com a seca.

REUNIÃO PMSB – HIDROLÂNDIA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 23/10/2014, às 15:00h.

PARTICIPANTES:

- **ARCE:**
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- **PREFEITURA:**
Mateus Crisóstomo Ponte (Secretário de Meio Ambiente)
Antônio Alan Farias Gomes (Eng. Civil)
Albaneide Araújo (Assessoria Jurídica - Advogada)
- **CAGECE:**
Larissa Pereira Martins de Andrade (Gestora de Núcleo)
Carlos Montiny Nogueira (Engenheiro de Gestão)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (23/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede e Irajá**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.981 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, 21% deste total até 2016. Segundo a CAGECE, as ligações foram ampliadas de 197 na sede e 37 em Irajá. As coberturas atuais são 99,42% e 99,85%, na Sede e Irajá, respectivamente.

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA nos distritos Betânia e Conceição**

A meta da ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 37 novas ligações hidrometradas: Betânia (zona urbana - 13; zona rural - 9) e Conceição (zona urbana- 11; zona rural - 3). O prazo para atendimento da meta vai até 2016. Foi implantado um novo SAA em Betânia, porém não foi informada a quantidade de ligações.

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural dos distritos Sede, Betânia, Conceição e Irajá**

A ação A2 prevê a construção de 2.810 cisternas nos distritos, com a implantação de 55% deste total prevista até 2016. A Prefeitura ficou de levantar quantas cisternas foram instaladas desde 2012.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 3.846 novas ligações no horizonte do plano, com 46% das ligações realizadas até 2020. Entretanto, não existe projeto e os recursos necessários para projeto e obra estão em fase de captação.

- **Projeto 5 e 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana do distrito Sede / Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Hidrolândia**

Em 2013, segundo a Prefeitura, foram construídos 70 kits sanitários na zona rural. Está em andamento, a construção de mais 71. Entretanto, foram estimados 3.065 fossas séptica e sumidouros para domicílios com banheiro no Projeto 5, e 1.176 módulos sanitários para domicílios sem banheiro no Projeto 6, com metas de construção de 55% e 76% do total até 2016, respectivamente.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Hidrolândia**

A ação A1 prevê ampliar a cobertura da coleta para atender 2.744 domicílios urbanos, com meta de alcançar 41% destes domicílios até 2016, atingindo-se a universalização. Segundo afirmado pela Prefeitura, a coleta já é realizada em 100% das zonas urbanas de todos os distritos.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE dos distritos Sede e Irajá**

As ações deste projeto são: A1 = Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade; e A2 = Solucionar o problema de baixa pressão e falta de continuidade na rede de abastecimento, ambas com prazo de cumprimento até 2016. Como parte das intervenções necessárias para solução dos problemas, a adutora de água bruta está sendo substituída por um diâmetro maior, saindo de 200 para 300mm, para melhorar a pressão e continuidade. Já para melhoria da qualidade da água, foi instalado um pré-filtro e está em andamento a construção um filtro descendente.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de Hidrolândia**

Este projeto propõe a ação A1 = Realizar estudo e elaborar projeto executivo, com prazo até 2016. O estudo não foi realizado, porém o município perfurou novo poço profundo para o SAA do Distrito de Conceição, entre outros.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 objetiva elaborar o projeto executivo até 2016. Foi informado que o município tem um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente, faltando conseguir financiamento para sua execução.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mucambo**

A ação A1 visa adquirir seis caminhões compactadores destinado ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano, sendo dois caminhões até 2016. Segundo informado, os veículos ainda não foram adquiridos.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O prazo para conclusão do projeto vai até 2016, porém o município está aguardando o Consórcio de Ipu.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Está sendo executado, por meio do Programa Ecoelce, em parceria com a Coelce, Instituto ITEHI e Prefeitura.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

O prazo do projeto é até 2016, porém não foi iniciado, pois o município está aguardando o Consórcio de Ipu.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 tem como objeto levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 visa capacitar os recursos humanos na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – IBICUITINGA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 25/09/2014, às 14:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Francisco Cristiano Batista de Oliveira (Secretário de Agricultura)
Maria Ivanilde (Secretaria de Agricultura)
- CAGECE:
Maria de Fátima Costa Araújo (Gestora de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (25/09/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE nos distritos Sede, Açude dos Pinheiros, Canindezinho e Viçosa**

A ação A2, deste projeto, visa ampliar a cobertura para atender 3.065 novas ligações hidrometadas: Sede - 1.882; Açude dos Pinheiros - 560; Canindezinho - 289; e Viçosa (Sede – 195 e Currais - 139), cuja meta é de incremento de 20% do total de ligações. Segundo foi informado, existe projeto executivo de ampliação da rede de distribuição do distrito de Viçosa, aproximadamente, com 300 m de extensão. Foi feito estudo de viabilidade técnica desta rede e constatou-se a viabilidade, mas a execução dependerá da escavação a ser executada pela Prefeitura. Além disso, houve outras ampliações da rede de abastecimento em diversos pontos da zona urbana e há outras ampliações com dependência de escavação por parte da Prefeitura.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural de Açude dos Pinheiros e Canindezinho**

Com a ação A2, pretende-se ampliar a cobertura para atender 71 novas ligações hidrometadas (Açude dos Pinheiros - 36; Canindezinho - 35), sendo 20% do total a ser atendido até 2016. A Prefeitura não tem informações sobre a evolução da cobertura pelo SISAR, mas, segundo informou, o sistema existente na localidade de Muquém foi substituído por um novo e a gestão foi assumida pelo SISAR (Figura 2).



Figura 2 - Sistema de Muquém.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura do SAA no distrito Chile**

A ação A2 objetiva ampliar a cobertura para atender 31 novas ligações hidrometradas (zona urbana – 26 e zona rural – 5), 100% até 2016. Entretanto, em função da estiagem, foram instaladas cisternas e, na época da visita, a localidade estava sendo abastecida também por carro pipa.

- **Projeto 4 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural dos distritos Canindezinho, Chile e Viçosa**

A ação A1 visa construir 726 cisternas (Canindezinho - 334; Chile - 255 e Viçosa - 136), 51% do total até 2016. Conforme foi dito, a meta já foi cumprida totalmente, uma vez que foram instaladas 692 cisternas domiciliares. Foram também contempladas com cisternas todas as oito escolas e sete postos de saúde.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES nos distritos Sede**

Este projeto, com sua ação A2, pretende ampliar a cobertura para atender 3.179 ligações, com meta para implantação de 39% das ligações previstas até 2016, porém não existe projeto executivo elaborado, cuja prazo inicial encerrou-se em 2013.

- **Projeto 6 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no município de Ibicuitinga**

O projeto trata daqueles domicílios com banheiros. A ação A1 tem como objeto construir 2.591 fossas sépticas e sumidouros (Açude dos Pinheiros: zona urbana - 217 e zona rural - 420; Canindezinho: zona urbana - 209 e zona rural - 622; Chile: zona urbana - 67 e zona rural - 327;

Viçosa: zona urbana - 188 e zona rural - 541), porém a fossa é rudimentar. A implementação de 43% do total de fossa sépticas e sumidouros, até 2016, ainda não foi iniciada.

- **Projeto 7 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Ibicuitinga**

O projeto trata daqueles domicílios sem banheiros instalados, sua ação A1 objetiva para construir 225 kits sanitários em domicílios particulares (Sede: zona urbana - 16; Açude dos Pinheiros - 31; Canindezinho: zona rural - 47; Chile: zona rural - 61 e Viçosa: zona rural - 70), até 2016. Entretanto, sua implementação ainda não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Ibicuitinga**

Este projeto tem a ação A1 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 2.165 domicílios (sede - 1.536; Açude dos Pinheiros - 178; Canindezinho - 196; Chile - 108 e Viçosa - 147), ao longo do horizonte do plano. A meta inicial é de prover a coleta em 35% do total de domicílios até 2016. Segundo informado pela Prefeitura, houve ampliação da coleta, porém não existe levantamento quantitativo. A Prefeitura ficou de executar o levantamento sobre a situação do cumprimento do projeto.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Com a ação A1 = Solucionar o problema de falta de continuidade e baixa pressão na rede de abastecimento, espera-se que as deficiências do sistema sejam sanadas até 2016. Segundo foi informado, existe projeto executivo de uma nova adutora de maior diâmetro, que substituirá a antiga e também será substituída ou ampliada a rede de abastecimento.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de Ibicuitinga**

A ação A1 visa realizar estudo e elaborar projeto executivo. A ação ainda não realizada, mas tem prazo previsto até 2016.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

Este projeto prevê a execução da ação A1 = Elaborar o projeto executivo. A ação ainda não foi realizada, mas seu prazo de conclusão vai até 2016.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Ibicuitinga**

A ação A1 tem como objetivo adquirir 6 caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, no horizonte do plano, cujo prazo inicial para dois caminhões encerrar-se-á em 2016. A Prefeitura contornou as dificuldades do cumprimento da ação A1, por meio da empresa que presta o serviço e que passou a utilizar o caminhão compactador.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

Em andamento e aguardando consórcio do aterro de Quixadá.

- **Projeto 6 e 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva/ Unidade de compostagem dos resíduos**

Com metas iniciais de execução com prazo até 2016, estes dois projetos estão aguardando o consórcio do aterro de Quixadá.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 tem como objeto capacitar os recursos humanos na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – IPAUMIRIM

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 04/12/2014, às 14:30h.

PARTICIPANTES:

- **ARCE:**
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- **PREFEITURA:**
Luiz Alves de Freitas (Chefe de Gabinete)
Sílvio Alexandre Carvalho de Melo (Sec. de Administração)
Jairton Jorge Pereira (Sec. de Obras)
- **CAGECE:**
(Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (04/12/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.400 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, sendo que a meta inicial é de implantar 26% do total de ligações até 2016. Ficou acertado que a CAGECE irá realizar o levantamento e repassá-lo para a Prefeitura.

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Felizardo**

Da mesma forma que no projeto anterior, a ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 249 novas ligações hidrometradas, com meta de execução de 21% até 2016. A CAGECE prontificou-se a realizar o levantamento e repassá-lo para a Prefeitura.

- **Projeto 3 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Ipaumirim**

A ação A2, deste projeto, visa ampliar a cobertura para atender 40 novas ligações hidrometradas, com 42% deste total a ser implementada até 2016. A Prefeitura deverá procurar o SISAR para obter informações sobre as atividades relativas a este projeto.

- **Projeto 4 - Ampliação do SAA no distrito Canaúna**

Até 2016, a execução da ação A2 deverá ampliar a cobertura para atender 55 novas ligações. Segundo informado, foram executadas 44 novas ligações com a implantação de um novo sistema (**Figura 2**) e a expectativa é de que a meta seja superada até 2016.



Figura 2 - Novo SAA implantado no distrito de Canaúna.

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

A ação A1 objetiva construir 1.190 cisternas (Sede - 391; Felizardo - 434 e Canaúna - 365). Segundo informado, foi iniciada a construção de 415 cisternas em 2014, porém já existem construídas outras 400 cisternas, aproximadamente. Portanto, a meta inicial de curto prazo de atingir 46% do total até 2016 deverá ser cumprida.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

São três ações: A1 = Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos (Sede), já existente; A2 = Ampliar a cobertura para atender **3.060** novas ligações, com meta de 46% até 2016; A3 = Construir **765** fossas sépticas e sumidouros, com meta de 18% até 2016. Este projeto está contemplado pelo PAC - São Francisco, sendo que a Prefeitura ficou de levantar informações mais detalhadas a respeito.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Projeto que visa solucionar destinação inadequada dos domicílios com banheiro, tem na ação A1 o intento de construir 1.785 fossas sépticas e sumidouros, 44% até 2016: Sede (393 rural); Felizardo (554 urbana; 373 rural) e Canaúna (203 urbana; 262 rural). Não foi executado ainda, porém a Prefeitura pretende buscar recursos junto a FUNASA.

- **Projeto 8 - Construção de Kit Sanitários em domicílios particulares nos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Destinados aos domicílios sem banheiros, até 2016, a ação A1 visa construir 399 kit sanitários em domicílios particulares nas zonas urbanas e rurais dos distritos Sede (38 urbano; 127 rural), Felizardo (27 urbano; 113 rural) e Canaúna (1 urbano; 93 rural). Segundo a Prefeitura, já foram executados 23 kits e existem mais 23 em andamento.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Ipaumirim**

Este projeto contempla três ações: A1 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 1.227 domicílios no distrito Sede; A2 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 340 domicílios no distrito Felizardo; e A3 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 121 domicílios no distrito Canaúna. Segundo informado, o serviço está atendendo todos os domicílios da zona urbana da Sede, faltando universalizar Felizardo e Canaúna, que se encontra com 70% de cobertura. A Prefeitura irá levantar esta informação com mais detalhamento, uma vez que a universalização está prevista para 2016 em toda a zona urbana.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

d) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

São duas ações para dois problemas de abastecimento: ação A1 = Solucionar o problema de produção deficitária, com prazo até 2016; e A2 = Aumentar a capacidade de reservação atual em 260m³, cujo prazo esgotou-se em 2103. Segundo informado pelo representante da CAGECE, já foi construído um reservatório de 400m³. Entretanto, falta interligá-lo ao SAA. O problema de produção deficitária permanece, mas, com a entrada de funcionamento do novo manancial (Açude Jenipapeiro), há expectativa de que a situação seja resolvida. Segundo informado pela Prefeitura, como consequência da demora em resolver as deficiências no abastecimento, o Bairro Fazendinha não recebe água há pelo menos 1 ano e a CAGECE continua enviando a fatura.

- **Projeto 2 - Adequar a capacidade de reservação do SAA da CAGECE do distrito Felizardo**

Segundo informado, a reservação do SAA de Felizardo continua a mesma, porém o prazo para solução vai até 2016, conforme meta da ação A1.

- **Projeto 3 - Avaliação qualitativa do sistema de abastecimento de água do distrito de Canaúna**

Não houve o estudo de avaliação previsto na ação A1, porém, segundo informado pela Prefeitura, houve substituição de 67m da rede de abastecimento.

e) Drenagem Urbana

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

f) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Ipaumirim**

Pretende-se adquirir caminhões compactadores para coleta, mas esta permanece sendo executada por caminhão caçamba. O prazo para aquisição de dois caminhões encerrar-se-á em 2016.

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O município está aguardando a retomada do Consórcio de Icó.

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

O município está aguardando a retomada do Consórcio de Icó, mas a Prefeitura irá se informar com a Coelce sobre o programa desenvolvido por esta empresa.

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Também, não foi iniciado, pois está aguardando a retomada do Consórcio de Icó.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas. A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013, enquanto a A2 tem como objeto criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – MONSENHOR TABOSA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 23/10/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Soraia Pedrosa Carlos Madeiro (Secretária de Recursos Hídricos e Meio Ambiente)
Geísa de Sousa Santos (Coordenadora de Educação Ambiental)
- CAGECE:
João Reinaldo Vieira de Mesquita (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (23/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.627 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, sendo que 21% deste total até 2016. Segundo a CAGECE, houve ampliação de rede para atendimento de novas ligações, em parceria com a Prefeitura, mas não soube precisar a quantidade executada. A CAGECE comprometeu-se em levantar estes dados e repassá-los à Prefeitura.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural do distrito Nossa Senhora do Livramento**

A ação A2 prevê a ampliação da cobertura para atender 24 novas ligações hidrometadas na localidade Pitombeira do distrito Nossa Senhora do Livramento, até 2016. A Prefeitura não soube informar e ficou de verificar junto ao SISAR.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's dos distritos Sede (zona rural), Barreiros (zona rural) e Nossa Senhora do Livramento (zona urbana), operados pela prefeitura**

O prazo deste projeto vai até 2016, cuja ação A2 objetiva ampliar a cobertura para atender 291 novas ligações hidrometadas (Sede/zona rural - 10; Barreiros/zona rural - 200 e Nossa Senhora do Livramento/zona urbana - 81). Segundo informado pela Prefeitura, houve implantação de SAA no Assentamento Paulo Freire, beneficiando 80 famílias.



Figura 2 - SAA do Assentamento Paulo Freire.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barreiros e Nossa Senhora do Livramento**

A ação A2 prevê a construção de 1.671 cisternas nos distritos, com meta de implantar 57% deste total até 2016. A Secretaria de Meio Ambiente foi informada da construção de 858 cisternas, aproximadamente. Desta forma, a previsão é de que a meta seja atingida.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

As ações A2 = Ampliar a cobertura para atender 3.799 novas ligações e A3 = Construir 950 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede fazem parte deste projeto, a serem executadas ao longo do horizonte do plano. As ações ainda não foram iniciadas, enquanto as metas iniciais de ambas são executar 46% e 18% do total até 2016.

- **Projeto 6 e 7- Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Monsenhor Tabosa / Construção de FS + Sumidouro**

como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município

Os projetos 6 e 7 visam aqueles domicílios que não tem banheiros e os com banheiros, respectivamente. As ações do projeto 6 são: A1 = Construir 75 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede (63) e Nossa Senhora do Livramento (12); e A2 = Construir 642 kit sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede (489); Barreiros (77) e Nossa Senhora do Livramento (77). Já o projeto 7 tem como ação A1 = Construir 1.973 fossa séptica + sumidouro em domicílios particulares dos distritos Sede (zona rural: 1.139); Barreiros (zona urbana: 44 e rural: 340) e Nossa Senhora do Livramento (zona urbana: 195 e rural: 255). A meta inicial prevê a implantação de 50% deste total até 2016, aproximadamente, porém a Prefeitura não soube informar a respeito das atividades relativas aos dois projetos e ficou de levantar os dados.

c) Esgotamento Sanitário

• Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa

A ação A1 deste projeto visa ampliar a cobertura da coleta para atender 2.372 domicílios do distrito Sede (urbano: 2.124; rural: 0); Barreiros (urbano:61; rural: 20) e Nossa Senhora do Livramento (urbano: 167; rural: 0). Segundo informado, em Barreiros, a coleta havia sido iniciada, porém no momento encontrava-se interrompida. A Prefeitura ficou de levantar informações atualizadas sobre a situação do cumprimento deste projeto, cuja meta inicial é de incluir 44% do total de domicílios na coleta urbana, até 2016, para atingir a universalização.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

• Projeto 1 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Monsenhor Tabosa

Segundo informado, o estudo, cujo prazo encerrar-se-á em 2016, ainda não foi realizado. Entretanto para melhoria de alguns sistemas de abastecimento, foram limpos 11 poços em diversas localidades (Barreiros, Taboa, Socó, Rajado, Santana, Paulo Freire, Bargado, Cachoeirinha, Agromel e Xique-Xique) e perfurados diversos poços.

b) Drenagem Urbana

• Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como objetivo elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa**

A ação A1 visa adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano, o primeiro a ser adquirido até 2016. Entretanto, conforme informado, não foi adquirido nenhum caminhão compactador.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O município está aguardando o Consórcio de Nova Russas. O prazo vai até 2016.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Idem projeto 4.

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem projeto 4.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 visa capacitar os recursos humanos na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – MORRINHOS

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 20/10/2014, às 15:00h.

PARTICIPANTES:

- **ARCE:**
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- **PREFEITURA:**
Raimundo José Reis Félix (Assessor da Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente)
Jerônimo Neto Branco (Prefeito)
José Osimar Brandão (Secretário de Infraestrutura)
Paulo Geovani (Coordenador do Meio Ambiente)
- **CAGECE:**
Carlos Montiny (Eng. de Gestão)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (20/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Morrinhos**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.508 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. Segundo informado pelo representante da CAGECE, foram realizadas 76 novas ligações até set/2014. A meta é atingir 24% do total de ligações, até 2016.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR das localidades de Pilões e Solidão na zona rural da Sede de Morrinhos**

A Prefeitura não possui informações atualizada do SISAR sobre estes sistemas, ficou de verificar. Ao todo, a ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 38 novas ligações

hidrometradas no distrito Sede (nas localidades Pilões - 20 ligações e Solidão - 18 ligações), ao longo do horizonte do plano, com 33% das ligações a serem executadas até 2016.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's do distrito Sede (zona rural), operados pela prefeitura**

A ação A2 visa Ampliar a cobertura para atender 301 novas ligações hidrometradas (Assentamento Altinhos-4, Boa Esperança-53, Bom Princípio-12, Caninana-5, Currálinhos-92, Espinhos dos Lopes-57, Forno Velho-1, Guaribas-3, Intans-33, Junco Manso-33, Lages-2, Salgado e Poço Branco-2, Santo Izidio-2, Umari-1 e Várzea Redonda-1, até 2016. Segundo informado, o SAA de Boa Esperança e Forno Velho, que funcionavam com chafariz, foram substituídos por um novo sistema, através do Programa Água para Todos, em que todos os domicílios sendo atendidos. Estão sendo licitados novos sistemas para Currálinhos, Umari e Alto Alegre, com 100% de cobertura. Além disso, as localidades de Salgado, Várzea Redonda e Poço Branco, que não possuíam sistema, vão receber implantação de SAAs.

- **Projeto 4 - Implantação e ampliação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do distrito Sede**

A ação A2 prevê a instalação de 23 cisternas até 2016. Até o momento, foi instalada apenas uma cisterna em Guaribas, com recurso da Prefeitura. Entretanto, o município está aguardando a chegada de 794 cisternas do Ministério de Desenvolvimento Social.

- **Projeto 5 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sítio Alegre**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 1.497 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, sendo prevista a implantação de 8% do total até 2016. A cobertura do SAA, que era de 76%, subiu para 99,85%, até set/2014, segundo a CAGECE.

- **Projeto 6 - Ampliação da cobertura dos SAA's do distrito Sítio Alegre (zona rural)**

A2 = Ampliar a cobertura para atender 418 novas ligações hidrometradas em Bela Vista (14), Bom Jardim (6), Gameleira (12), Nova Floresta (6), Olheiros (293), Peba I e II (68), Prensa (7) e Tapera (12), até 2016. Segundo informado, foram construídos novos sistemas para atender as localidades de Tijolo e Vila André.

- **Projeto 7 - Implantação e ampliação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do distrito Sítio Alegre**

A1 = Construir 15 cisternas (Mourões - 8 cisternas, Serrote Branco - 2 cisternas e Tijolos - 5 cisternas), até 2016. Entretanto, não ainda foram implantadas as cisternas, mas o município está aguardando o envio de 794 cisternas do MDS, conforme projeto 4.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 8 - Implantação do esgotamento sanitário no Distrito Sede**

A ação A2 = Implantar e ampliar a cobertura para atender 3.360 novas ligações, ao longo do horizonte do plano, com meta inicial de se atingir 46% do total de ligações até 2016. Existe

um projeto antigo que precisa ser revisado e atualizado. O recurso para projeto e obra está em fase de captação, segundo a CAGECE. Provavelmente, a meta não será atingida, devendo ser revista.

- **Projeto 9 e 10, 12 e 13 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do distrito Sede/ Construção de FS + sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural no distrito Sede / Construção de kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do distrito Sítio Alegre / Construção de FS + sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural no distrito Sítio Alegre.**

Estes projetos tratam dos domicílios com ou sem banheiro, cujas metas iniciais variam de 48% a 100% até 2016. Entretanto, segundo informado pela Prefeitura, foram construídos somente 100 kits, aproximadamente.

- **Projeto 11 - Ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sítio Alegre**

A ação A1 visa ampliar a cobertura da coleta para atender 1.704 domicílios do distrito Sede, durante o horizonte do plano. A meta inicial de médio prazo é implantar 73% das ligações até 2020, mas não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 14 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do município**

A coleta dos resíduos no município já encontrava-se universalizada e para garanti-la tem-se a ação A1 = Ampliar a cobertura da coleta para atender 1.354 domicílios do distrito Sede, a ser implementada ao longo do horizonte do plano. Segundo a Prefeitura, a universalização está mantida já que a cobertura da coleta de resíduos abrange 100% dos domicílios. A Prefeitura não soube precisar o incremento de domicílios na coleta após a entrada em vigor do plano.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Para resolver os problemas de abastecimento, foram propostas as ações A1 = Solucionar o problema de produção deficitária e A2 = Aumentar a capacidade de reservação atual em 72 m³. Segundo informado pela CAGECE, ainda não foi elaborado projeto para adequação da produção e da macro distribuição do SAA existente, mas o recurso está em fase de captação no plano de investimento da CAGECE e o projeto também está na relação de priorização da área de projetos da empresa. Os prazos previstos para conclusão das ações A1 e A2 vão até 2016 e 2014, respectivamente.

- **Projeto 2 e 4 - Realização de estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no distrito Sede / Realização**

de estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no distrito Sítio Alegre

Os dois projetos tem como foco trazer melhorias para os SAAs alternativos, não operados pela CAGECE. Suas ações objetivam realizar estudo sobre estes sistemas para determinar as melhorias necessárias a cada um. Os prazos das ações vão até 2016 e nenhum estudo foi realizado ainda.

- **Projeto 3 - Mudança do manancial de abastecimento de água do distrito Sítio Alegre**

Para a mudança do manancial, o projeto propôs as ações A1 = Realizar 18 sondagens elétricas verticais para identificação dos locais propícios para perfuração de poços e A2 = Construir poços que assegurem o atendimento às demandas futuras, conforme resultados das sondagens. O prazo para execução das ações vai até 2016 e, segundo as informações obtidas, junto à Prefeitura, foram escavados 6 poços na região de Olheiros e construída uma adutora de 7 Km, aproximadamente, para levar água até a zona urbana do distrito de Sítio Alegre. No entanto, a obra não foi posta em operação, pois falta à CAGECE concluir a instalação das bombas.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Adequação do SES da Sede**

Para adequar o SES da Sede foram propostas as ações: A1 = Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas; e A2 = Implantar as soluções identificadas. Segundo informado pela CAGECE, o recurso está em fase de captação no plano de investimento da CAGECE e o projeto também está na relação de priorização da área de projetos da empresa. Os prazos respectivos de para conclusão das duas ações são 2014 e 2016.

c) Drenagem Urbana

- **Projeto 6 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém não foi ainda realizado.

- **Projeto 7 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Morrinhos**

A ação A1 objetiva adquirir 6 (seis) caminhões compactadores destinado ao transporte dos resíduos coletados, ao longo do horizonte do plano, sendo dois caminhões previstos para se obter até 2016. Segundo informado pela Prefeitura, foram adquiridos 2 caminhões compactadores de 20 ton. cada com recursos da FUNASA, porém ainda não foram recebidos.

- **Projeto 8 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

São duas ações previstas neste projeto: a ação A1 = Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de Morrinhos; e a ação A2 = Dispor adequadamente dos resíduos sólidos em aterro consorciado. Com prazos de execução até 2014 e 2016, respectivamente, a Prefeitura está aguardando o funcionamento do consórcio de Acaraú para implementá-las.

- **Projeto 9 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

As ações deste projeto são três: A1 = Construir unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM; A2 = Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples); e A3 = Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. De forma alternativa ao planejado inicialmente, a unidade de triagem foi instalada e encontra-se em funcionamento (Figura 2). Sua instalação permitiu a redução dos resíduos lançados no lixão.



Figura 2 - Unidade de triagem de Resíduos Sólidos.

- **Projeto 10 - Unidade de compostagem dos resíduos**

A ação A1 visa construir unidade de compostagem. Com prazo de execução até 2016, a Prefeitura está aguardando o funcionamento do consórcio de Acaraú para implementá-la.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1- Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 tem como objeto criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – MUCAMBO

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 21/10/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- **ARCE:**
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- **PREFEITURA:**
André Luiz Aguiar de Azevedo (Secretário de Infraestrutura e Urbanismo)
Antônio Damasceno Alves (Assessor de Comunicação)
- **CAGECE:**
Juliana Nádia da Silva (Responsável pela regulação)
Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (21/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.824 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. A meta é que 25% do total de novas ligações seja implantada até 2016. Segundo informado pelo representante da CAGECE, está sendo atualizado o cadastro de rede pelo técnico da unidade, cujos dados deverão ser repassados para a Prefeitura acompanhá-los.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Carqueijo**

A meta da ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 186 novas ligações hidrometradas no distrito Carqueijo - 85 lig. (zona urbana) e nas localidades Cinco Caminhos - 30

lig.; Morrinhos - 55 lig. e Vila Libânia - 16 ligações (zona rural). A meta é executar 34% das ligações até 2016. A Prefeitura irá procurar o SISAR para se informar a respeito deste projeto.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Poço Verde (zona urbana), operados pela prefeitura**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 98 novas ligações hidrometadas nos distritos Sede (88 lig. - zona rural) e Poço Verde (10 lig. - zona urbana). A meta prevista é de executar 100% das ligações até 2016. Segundo informado pela Prefeitura, por enquanto, foi feita ampliação de rede para abastecer mais 5 famílias na localidade de Prazeres e repassado o SAA de Poço Verde para ser operado pelo SISAR. Desta forma, a Prefeitura deverá se informar com o SISAR a respeito das ampliações do SAA de Poço Verde.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A ação A2 prevê a construção de 889 cisternas nos distritos (661 - Sede e 228 - Poço Verde). Segundo informado, foram instaladas 330 cisternas, aproximadamente, mas a meta inicial é instalar 49% do total até 2016. Além disso, as localidades de Itaipú, Malhada e Pajeú tiveram implantação de SAA, cuja operação foi repassada para o SISAR.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 3.537 novas ligações no horizonte do plano. O SES está sendo ampliado na rede e elevatórias (**Figura 2**). As obras, no momento, encontram-se paradas, porém previsão é de que a cobertura atinja 90% com a conclusão das obras que se encontram com 60% executadas. A meta inicial do plano, provavelmente, será antecipada e ultrapassada, haja vista que foi previsto a implantação de apenas 40% do total de ligações até 2020.



Figura 2 - Instalações inacabadas e em completo abandono do SES da Sede de Mucambo.

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona rural dos distritos Sede e Poço Verde**

Este projeto tem a ação A1 = Construir 290 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede (185) e Poço Verde (87) sem banheiros. A meta é de executar 100% dos módulos sanitários até 2016 e, segundo informado pela Prefeitura, já foram instalados 175 kits.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município de Mucambo**

Diferente do projeto 6, este projeto é voltado para os domicílios com banheiro, mas sem destinação adequada dos esgotos, a exemplo de fossa rudimentar. A ação A1 visa construir 353 fossa séptica + sumidouro em domicílios particulares dos distritos Sede (zona rural: 210), Carqueijo (zona urbana: 12 e rural: 29) e de Poço Verde (zona urbana: 42 e rural: 60), com meta de execução de 87% do total até 2016, mas que ainda não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Mucambo**

A ação A1 objetiva ampliar a cobertura da coleta para atender 2.287 domicílios (Sede: 2099; Carqueijo: 89 e Poço Verde: 99). Sua meta inicial prevê o incremento de 39% do total de domicílios até 2016 para se atingir a universalização. A Prefeitura não soube informar quantos domicílios foram incluídos na coleta, porém a localidade de Morrinhos, pertencente ao distrito de Carqueijo, passou a ser coletada.

➤ **PROGRAM DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 tem como objetivo adequar o SAA para fornecer 27L/s até 2016, continuamente e com pressões entre 10 e 50 m.c.a., e dentro dos padrões de potabilidade. Para se conseguir isto no prazo indicado que vai até 2016, foi construída a adutora que captará água do Açude de Taquara. Segundo informado, a adutora encontra-se em fase de teste, cuja água abastecerá Graça e Pacujá, ficando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Mucambo**

A ação A1, deste projeto, visa realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistemas como o de Campo de Dentro, Bom Jesus, Retiro, Lagoa do Mato, Pedra de Fogo do Valdemar, Sítio Oitis, Muriçoca, etc. que precisam de melhorias, mas ainda não foi realizado o estudo, cujo prazo vai até 2016.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado. Entretanto, foi feito rebaixamento de uma rua para evitar alagamento.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mucambo**

A ação A1 objetiva adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinado ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano. Segundo informado pela Prefeitura, está em andamento junto à FUNASA a aquisição de um caminhão, correspondente à meta inicial prevista para ser cumprida até 2016.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

São duas as ações previstas neste projeto: A1 = Elaboração do projeto e recuperar área degradada do lixão de Mucambo; A2 = Disposição adequada dos resíduos sólidos em aterro consorciado. Não obstante a inclusão do município no Consórcio de Sobral, o mesmo está pleiteando junto a FUNASA a construção de seu próprio aterro, haja vista os termos dos prazos das duas ações previstos para 2014 e 2016, respectivamente.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

A ação A1 tem como finalidade construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM, até 2016. Idem projeto 5, está prevista a construção da unidade de triagem no mesmo projeto pleiteado junto a FUNASA.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

A ação A1 visa construir da unidade de compostagem, até 2016, mas ainda não foi iniciada.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

➤ **OUTRAS AÇÕES**

- **Emergências e Contingências**

Foram escavados 7 poços e construídos 7 chafarizes para reforçar o abastecimento da Sede em função da estiagem.

Foi acrescentado mais um poço para abastecer o SAA da localidade de Morrinhos, devido à estiagem.

REUNIÃO PMSB – MULUNGU

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 24/09/2014, às 14:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Carmen Silva Cornélio Barros (Fiscal de Obras - SEINFRA)
Francisco Newton Holanda de Sá (Chefe de Gabinete)
Maria Marta Pinho Martins (Secretaria de Meio Ambiente)
- CAGECE:
Francisco Wilson A. de Souza



Figura 1 – Reunião de acompanhamento de PMSB (24/09/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede Mulungu**

A ação A2 tem o objetivo de ampliar a cobertura para atender 756 novas ligações hidrometradas, com meta inicial de executar 25 novas ligações até 2016, porém não houve ampliação do sistema, segundo informado.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Mulungu**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 105 novas ligações hidrometradas (Sítio Bastiões: 52 lig.; Sítio Jardim: 54 lig.). A meta inicial é executar 20% de novas ligações até 2016. No caso de Sítio Jardim, verifica-se que o SAA não possui capacidade de absorver novas ligações, pois o manancial não tem água suficiente, fato agravado devido a estiagem prolongada. Não obstante, a meta deverá ser cumprida, uma vez que houve ampliação nos SAA do SISAR de

Bastões com mais 19 famílias e será perfurado mais um poço profundo, bem como, foi construído um SAA no Sítio Couros que está em negociação para ser repassado ao SISAR (Figura 2).



Figura 2 – SAA de Sítio Couros.

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural da Sede**

A ação A1 estimou a necessidade de construir 2.950 cisternas. A meta inicial é de implantar 51% do total de cisternas até 2016. Segundo a Prefeitura, já está prevista a instalação de 790 cisternas.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

A primeira de quatro ações é A1 com intuito de elaborar 2 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de médio e longo prazos, prevista para 2013. Entretanto, não existe projeto ainda. O PMSB indica a meta de 50% de cobertura executada até 2020 para ação A2 = Ampliar a cobertura para atender 1.444 novas ligações e A3 = Construir 418 fossas sépticas e sumidouros.

- **Projeto 5 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana e rural do distrito Sede de Mulungu**

No total, segundo o prognóstico do PMSB, há necessidade de instalação de 339 módulos sanitários, correspondentes as ações A1 e A2. A meta de execução é de 100% até 2016. Foram construídos módulos sanitários, porém a Prefeitura não informou a quantidade e ficou de levantar a informação.

- **Projeto 6 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no distrito Sede que já possuem banheiros**

O projeto trata daqueles domicílios que já tem banheiros, porém a fossa é rudimentar. Sua implementação ainda não foi iniciada. Foram quantificadas, na ação A1, a construção de 2.563 fossas sépticas e sumidouros nas localidades rurais do distrito Sede.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Mulungu**

A ação A1 quantificou ampliar a cobertura da coleta para atender 1.294 domicílios, dos quais 35% até 2016 corresponde ao percentual necessário para se atingir a universalização. Segundo a Prefeitura, houve aumento na coleta já tendo atingido 100% das áreas urbanas. Foi acrescentado também a coleta de áreas de comunidades rurais próximas à zona urbana (Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque).

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

O SAA da Sede está com problema de escassez hídrica, agravado pela estiagem dos últimos três anos. O problema foi levantado durante a elaboração do PMSB que ensejaram o estabelecimento de duas ações de melhorias. A primeira ação A1 visa solucionar o problema de produção deficitária, enquanto a segunda ação A2 tem a finalidade de implantar tratamento que assegure qualidade à água. Os prazos determinados para cumprimento de A1 e de A2 vão até 2016 e 2013, respectivamente. Como atividades de melhorias, estão sendo providenciadas escavações de 3 poços para reforçar os mananciais de abastecimento. Ademais, foi informado que a Prefeitura recebeu verba parlamentar para escavar mais 2 poços. Foi dito, ainda, que está sendo elaborado um projeto de setorização para melhorar o abastecimento das áreas mais críticas (Conj. Pe. Pedrosa e Vila Cornélio). Foram reativados 2 chafarizes e construídos mais outros 4 (Figura 3).



Figura 3 – Chafariz público em operação.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A única ação A1 deste projeto determina a elaboração de projeto executivo de drenagem, até 2016. O projeto executivo de drenagem ainda não foi elaborado, porém o sistema de

drenagem no Sítio Bastiões no total de 300 m de comprimento, ao custo de R\$ 408 mil, está sendo construído (Figura 4).



Figura 4 – Obra de drenagem no Sítio Bastiões.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mulungu.**

A ação A1 destina-se a aquisição de 3 caminhões compactadores para o exercício da coleta regular, o primeiro até 2016. Em andamento.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

Eliminação do lixão e recuperação da área degradada, até 2014. Está aguardando o consórcio.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Em andamento, com meta até 2016.

- **Projeto 6 – Construir unidade de compostagem**

Em andamento, com meta até 2016.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 tem como finalidade levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória que será disponibilizada ao município para que registre das atividades relativas à implementação do plano.

➤ **OUTRAS ATIVIDADES**

- **Ações emergenciais e contingenciais**

Devido a longa estiagem, outras ações estão sendo implementadas no município. A saber, na zona rural foram perfurados 5 poços pela Sohida e 5 pela Prefeitura, somente 3 lograram êxito, e estão sendo aguardados a escavação de mais 10 poços pelo Exército.

REUNIÃO PMSB – PALHANO

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 26/09/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Valdoberto Rodrigues da Fonseca (Secretaria de Infraestrutura)
- CAGECE:
Wendell Macatrão de Sousa
Marcelo Baltazar da Silva



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (26/09/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Palhano**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 1.080 novas ligações hidrometadas. A meta inicial é atingir 23% do total de ligações até 2016. A CAGECE não soube precisar, na oportunidade, quantas ligações a mais foram instaladas depois da elaboração do PMSB, entretanto, com vistas ao provimento de água para demandas futuras, está sendo elaborado projeto de melhorias da infraestrutura do SAA. O projeto citado envolverá captação e adução, ETA, reservação e rede de distribuição.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura do SAA nos distritos Sede e São José**

A ação A2, deste projeto, objetiva ampliar a cobertura para atender 204 novas ligações hidrometadas: Sede (zona rural - 40) e São José (zona urbana - 164 e zona rural - 5). Foi substituído todo o sistema existente na localidade de Muquén por um novo sistema (Figura 2), o qual teve sua gestão assumida pelo SISAR.



Figura 2 - SAA de Muquém

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município de Palhano**

A ação A1 tem como objeto construir 619 cisternas: Sede (547) e São José (72), até 2016. Segundo informado pela Prefeitura, já foram implantadas 416 cisternas, aproximadamente.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Implantação do SES nos distritos Sede**

Este projeto tem a ação A2 = Executar 2.394 novas ligações, com meta de execução de 46% das ligações até 2016. Segundo informado, estão sendo realizados estudos preliminares para a obra.

- **Projeto 5 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no município de Palhano**

Este projeto é direcionado aos domicílios com banheiros, tendo como ação A1 = Construir 1.152 fossas sépticas e sumidouros: Sede (zona rural - 852) e São José (zona urbana - 167 e zona rural - 133). Foi traçada a meta de se implantar 68% das fossas sépticas e sumidouros até 2016, mas que ainda não foi executada.

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Palhano**

Projeto voltado para os domicílios que não tem banheiros, cuja ação A1 objetiva construir 496 kits sanitários em domicílios particulares: Sede (zona urbana - 63 e zona rural - 407) e São José (zona urbana - 14 e zona rural - 11). A meta projetada é de instalar 100% dos banheiros até 2016, somente foram implantados 100 kits sanitários ou 25%, aproximadamente, segundo informado pela Prefeitura.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Palhano**

A ação A1, deste projeto, tem como finalidade ampliar a cobertura da coleta para atender 1.259 domicílios (sede - 1.023 e São José - 236), em que foi prevista a meta de se atingir 42% do total de domicílios para universalizar. Segundo informado pela Prefeitura, a Sede já possui 100% de coleta, enquanto no Distrito de São José o índice ainda não atingiu a universalização.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede de Palhano**

Para solucionar os problemas de baixa pressão e da qualidade da água foram propostas as ações: A1 = Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade; e A2 = Solucionar o problema de baixa pressão na rede de abastecimento, cujos prazos vão até 2016. Segundo informado pela CAGECE, dentre as medidas tomadas, foi implantado um anel de reforço na rede de abastecimento do SAA da Sede, com tubulação 150mm e com comprimento de 1.256 m. A obra foi construída com a participação da Prefeitura, que se responsabilizou pela escavação. Além disso, foram substituídos vários registros de manobra que se encontravam semi-obstruídos e foram executados 4 injetamentos na adutora de água tratada para melhorar o abastecimento de localidades próximas, bem como várias ampliações de rede (rua 13 de Maio, Valter Rodrigues do Amaral e Tv. Francisco Correia de Lima).

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de Palhano**

Com este projeto e sua ação A1, pretende-se realizar estudo e elaborar projeto executivo até 2016. O estudo ainda não foi realizado, mas houve mudanças em alguns sistemas das localidades de Lagoa da Telha, Lagoa Cercada, São Manoel e Riachinho I, II e III, os quais passaram a ser operadas pela CAGECE, após serem integradas ao SAA do Distrito Sede. Como melhoria implantada pela CAGECE, houve ampliação do bombeamento para estas localidades.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 objetiva elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi realizada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Palhano**

A1 = Adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, sendo o primeiro previsto para ser adquirido até 2016. Segundo informado, o município ainda não conseguiu adequar o caminhão de coleta.

- **Projeto 5** - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada

Com este projeto pretende-se executar as ações A1 = Elaboração do projeto e recuperar área degradada do lixão de Palhano e A2 = Disposição adequada dos resíduos sólidos em aterro consorciado, até 2014 e 2016, respectivamente. Todavia, nenhuma ação foi executada, pois o município está aguardando Consórcio com a implantação do Aterro em Limoeiro do Norte.

- **Projeto 6 e 7.**

Idem projeto 5, o município está aguardando Consórcio com a implantação do Aterro em Limoeiro do Norte.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 tem o objetivo de levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 visa criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória que será disponibilizada ao município para que registre das atividades relativas à implementação do plano.

REUNIÃO PMSB – PARAMOTI

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 24/10/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Rosanha Lopes Costa (Secretária de Infraestrutura)
Antônio Franciano (Chefe de Gabinete)
- CAGECE:
Francisco Manuel Azevedo Neto (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (24/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Morrinhos**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 963 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, com meta inicial de execução de 17% do total até 2016. Segundo informado pelo representante da CAGECE, a meta já foi superada, haja vista que foram realizadas 300 novas ligações, aproximadamente. A CAGECE ficou de levantar a informação e repassá-la à Prefeitura, para que esta possa acompanhar.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede**

Este projeto tem a ação A2 = Ampliar a cobertura para atender 53 novas ligações hidrometradas, com metas distribuídas ao longo do horizonte do plano. Para 2016, previu-se o incremento de 36% do total, porém a Prefeitura não possui informações atualizadas do SISAR sobre estes sistemas, ficando de buscá-las.

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

A ação A2 prevê a instalação de 1.816 cisternas. A meta inicial para 2016 é de instalar 51% do total de cisternas, porém a Prefeitura ficou de levantar as informações.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 1.868 novas ligações, 73% até 2028, enquanto a ação A3 tem como meta construir 587 banheiros do tipo 3 ou 5 em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede, 18% até 2016. Segundo informado, ainda não houve atividade desenvolvida para este projeto.

- **Projeto 5 e 6 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Distrito Sede / Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Paramoti**

O projeto 5 é voltado para os domicílios com banheiro e tem a ação A1 = Construir 1.854 fossas sépticas e sumidouros nas localidades rurais do distrito Sede, cuja meta inicial é implantar 33% do total até 2016. Já o projeto 6 é destinado aos domicílios sem banheiro e tem como ações: A1 = Construir 326 kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do distrito Sede; e A2 = Construir 20 Kits sanitários em domicílios particulares na zona urbana, ambas com metas de execução de 100% até 2016. Entretanto, segundo informado pela Prefeitura, não houve atividade desenvolvida para estes projetos.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Paramoti**

A ação A1 pretende ampliar a cobertura da coleta para atender 1.349 domicílios do distrito Sede (zona urbana - 1322 e zona rural - 27), ao longo do horizonte do plano. O prazo previsto para universalizar vai até 2024, entretanto, segundo a Prefeitura, a cobertura atual é de 100%.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Este projeto tem a ação A1 = Solucionar o problema de falta de continuidade, falta de qualidade e baixa pressão na rede de abastecimento. Sua meta é implementar a ação até 2016 e resolver todos os problemas diagnosticados: continuidade, pressão e qualidade da água. Segundo a CAGECE, o problema de baixa pressão já foi resolvido.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo, a partir das necessidades de drenagem verificadas na área urbana até 2016, porém não foi realizado.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Paramoti**

A ação A1 tem como objeto adquirir 6 caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, dois deles até 2016. Ainda não foram adquiridos os 2 caminhões compactadores.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

O projeto 4 tem duas ações: A1 = Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário e ação A2 = Execução do aterro sanitário, cujos prazos respectivos vão até 2014 e 2016. Entretanto, a execução das ações está aguardando o funcionamento do consórcio de Canindé.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

São três ações previstas neste projeto, cujo prazo inicial encerrar-se-á em 2016: A1 = Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM; A2 = Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples); e A3 = Adquirir 3 (um) veículo pequeno para coleta seletiva. Porém, o projeto não foi iniciado.

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem projeto 5. O projeto não foi iniciado.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2014; enquanto a A2 visa capacitar os recursos humanos da administração municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2016.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – PORANGA

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 22/10/2014, às 15:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Francisco Ricardo Sampaio Gomes (Secretário de Meio Ambiente)
- CAGECE:
Antônio Marcelo Marinho Roque (Gestor de Núcleo)



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (22/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A Ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.437 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano, cuja meta inicial é de implantar 22% do total de ligações até 2016 para se atingir a universalização. Segundo a CAGECE, foi ampliada a rede em 300m, aproximadamente, correspondente a 150 ligações novas.

- **Projeto 2 e 3 - Ampliação do SAA na zona urbana dos distritos Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira / Ampliação do SAA na zona rural dos distritos Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

No caso do projeto 2, a meta da Ação A2 é ampliar a cobertura para atender 355 novas ligações hidrometradas (Buritizal - 196, Cachoeira Grande - 133, Macambira - 26). Já o projeto 3, tem a ação A2 = Ampliar a cobertura para atender 105 novas ligações (Sede - 7, Buritizal - 69, Cachoeira Grande - 20, Macambira - 8). Do projeto 2, Buritizal está sendo repassado para CAGECE, que realizou levantamento e encontrou 480 ligações. A respeito do projeto 3 não houve

informações sobre atendimento de novas ligações. A meta é implantar 100% das ligações, até 2016, para universalizar.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Cachoeira Grande e Macambira**

A ação A2 prevê a construção de 197 cisternas nos distritos, até 2016. A Prefeitura afirma que já foram construídas 300 cisternas, aproximadamente. Desta forma, a meta foi ultrapassada.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 3.000 novas ligações no horizonte do plano. Embora a meta de implantação inicial, de 51% das novas ligações, tenha sido prevista para médio prazo (2017 a 2024), houve ampliação de 8.000 m de rede de um total de 12.000 m a ser executado. Portanto, verifica-se antecipação da meta prevista no plano. Foi dito que está havendo resistência da população em se interligar ao sistema. Faz-se necessário, portanto, a execução da ação A4 prevista neste projeto de "Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos".

- **Projeto 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana do distrito Sede**

Este projeto tem a ação A1 = Construir 132 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede, até 2016. Segundo informado, não foi instalado nenhum kit, porém com a antecipação da meta do projeto 5, este projeto deverá ser reavaliado.

- **Projeto 7 e 8 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população dos distritos Sede (zona rural), Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira / Construção de banheiros com fossa séptica e sumidouro em domicílios particulares na zona urbana dos distritos Buritizal e Macambira e zona rural dos distritos Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

O projeto 7, referente a domicílios com banheiros, com a ação A1, visa construir 1.624 fossas sépticas e sumidouros (Sede: 14; Buritizal: 392 - zona urbana e 543 - zona rural; Cachoeira Grande: 233 - zona urbana e 392 - zona rural; Macambira: 28 - zona urbana e 23 - zona rural), enquanto a outra ação A1, do projeto 8, relativos aos domicílios sem banheiros, pretende construir 480 banheiros com fossa séptica e sumidouro do tipo 1 ou 3 em domicílios particulares (Sede: 97; Buritizal: 39 - zona urbana e 154 - zona rural; Cachoeira Grande: 94 - zona rural; Macambira: 23 - zona urbana e 73 - zona rural). Os dois projetos tem metas iniciais previstas para 2016, entretanto nenhuma ação foi começada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Poranga**

A ação A1 tem o objetivo de ampliar a cobertura da coleta para atender 2.608 domicílios (Sede - 1.968, Buritizal - 481, Cachoeira Grande - 86, Macambira - 70), ao longo do horizonte de 20 anos do plano. A meta inicial é de se atingir 36% do total de domicílios até 2016. Segundo informado, Buritizal e Cachoeira Grande foram incluídos na coleta, entretanto, precisa-se levantar o número de domicílios para comparar com a meta.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 tem a finalidade de solucionar o problema de produção deficitária até 2016. Segundo informado, um poço tubular foi repassado pela Prefeitura à CAGECE para reforçar o abastecimento (Figura 2). Entretanto, a produção ainda continua deficitária, principalmente, em função da estiagem.



Figura 2 - Poço repassado à CAGECE para melhorar o abastecimento.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Poranga**

Este projeto tem a ação A1 = Realizar estudo, até 2016, com vistas a implementar melhorias nos sistemas não operados pela CAGECE e SISAR. O estudo ainda não foi realizado, porém foram perfurados poços em Cachoeira Grande e Arraial.

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mucambo**

A ação A1 objetiva adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano. Segundo informado, foi adquirido um caminhão compactador junto a FUNASA, ou seja, a meta inicial de curto prazo já foi cumprida.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

Este projeto pretende com suas duas ações: A1 = Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de Poranga; e A2 = Dispor adequadamente dos resíduos sólidos em aterro consorciado, com metas até 2014 e 2016, respectivamente. Entretanto, o projeto está dependendo do Consórcio de Nova Russas, do qual o município faz parte.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta**

Idem projeto 5. O projeto não foi iniciado, pois está dependendo do Consórcio de Nova Russas, do qual o município faz parte.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem projeto 5. O projeto não foi iniciado, pois está dependendo do Consórcio de Nova Russas, do qual o município faz parte.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 objetiva capacitar os recursos humanos na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – QUITERIANÓPOLIS

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 16/10/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Liliane de Oliveira Rafael do Nascimento (Agente de Vigilância da Saúde)
Epaminondas Bezerra da Silva Sobrinho
João Capistrano Neto
- CAGECE:
Cleuilene Lacerda Pereira
Lucicleide Maria da Silva
Handerson Aguiar Machado



Figura 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB (16/10/2014).

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A Ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.473 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. A meta de curto prazo, até 2016, é implantar 28% do total de ligações previsto. Porém, devido a estiagem o manancial secou, priorizando a busca por novas fontes de abastecimento. Foram escavados 14 poços profundos. Segundo informado pelo representante da CAGECE, algumas ações de ampliação foram realizadas ou estão em andamento, mas não soube precisar a quantidade de novas ligações.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede (zona rural) e no distrito São Francisco (zona urbana)**

A meta da Ação A2 tem como finalidade ampliar a cobertura para atender 218 novas ligações hidrometradas, no horizonte do plano. A meta é atender 36% do total de ligações até 2016. Na localidade de São Gonçalo, operada pelo SISAR, houve a implantação de segunda etapa de abastecimento para atender o restante dos domicílios, entretanto, a Prefeitura não soube informar a quantidade de novas ligações. A Prefeitura ficou de se informar.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's dos distritos Sede (zona rural), Algodões (zona urbana e rural) e São Francisco (zona rural), operados pela prefeitura**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 77 novas ligações hidrometradas nos distritos Sede (41 lig.); Algodões (zona urbana - 19 lig. e zona rural - 13 lig.) e São Francisco (4 lig.). Pretende-se atingir 100% das novas ligações, já em 2016. Algumas obras foram realizadas para se alcançar a meta traçada. Segundo informado, foram construídos novos SAA em Angical (concluído), Areias (concluída), Bandarro (em andamento), Cipoeiro, Sobrado e Monteiro (em conclusão), Boa Fé (concluído), Caieiras (concluído), Pau d'Arco e Bom Princípio.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A Ação A2 prevê a instalação de 2.436 cisternas. A meta inicial foi executar 52% do total até 2016, porém, segundo informou a Prefeitura, foram instaladas 600 cisternas de placas e mais 1.983 de polietileno.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES na zona urbana do distrito Sede**

A Ação A2 visa ampliar a cobertura para incluir mais 3.143 ligações no horizonte do plano. A meta inicial é concluir 46% das ligações até 2016. Existe um projeto executivo de esgoto em andamento, cuja obra encontra-se paralisada, porque a empresa abandonou. Há também um problema de parte do sistema construído anteriormente, cujo efluente é lançado diretamente no açude Colinas que abastece a cidade, fato este que ensejou abertura de processo pelo Ministério Público.

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Quiterianópolis**

Este projeto tem as ações A1 = Construir 142 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede (65); Algodões (43) e São Francisco (34) e A2 = Construir 1.555 kit sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede (508); Algodões (312) e São Francisco (735). Com metas iniciais de 100% e 46% para A1 e A2, respectivamente, a serem cumpridas até 2016, foi dito que na Sede urbana, existe um projeto de implantação de 144 kits, onde 72 estão concluídos e nas zonas rurais dos distritos de Algodões e São Francisco já foram implantados mais 142 kits.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Diferente do projeto 6, este é voltado para os domicílios com banheiros, que lançam de seus esgotos inadequadamente. A ação A1 do projeto 7 é construir 3.364 fossa séptica + sumidouro nos distritos Sede (zona rural: 1.309); Algodões (zona urbana: 116 e rural: 501) e São Francisco (zona urbana: 101 e rural: 1.337). Por enquanto, com meta prevista de se concluir 37% do total de fossa séptica + sumidouro, nenhum conjunto foi construído.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Quiterianópolis**

A ação A1 objetiva ampliar a cobertura da coleta para atender 1.871 domicílios do distrito Sede (urbano: 1.450; rural: 28); Algodões (urbano:173; rural: 24) e São Francisco (urbano: 190; rural 6). A meta de incluir 47% do total de domicílios na coleta visa o alcance da universalização e está prevista para ser cumprida até 2016. Segundo informado, houve acréscimo de coleta nas Vilas Santa Rita, São Francisco, Santa Maria, Algodões e Angical, mas a Prefeitura não soube precisar a quantidade de domicílios beneficiados, devendo fazer o levantamento para acompanhar do cumprimento das metas.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

São três ações importantes neste projeto: A1 = Adequar o SAA com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.; A2 = Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade; e A3 = Aumentar a capacidade de reservação em 215 m³. O prazo de todas elas encerra-se já em 2016. Para incremento de melhorias no sistema, foram construídos 14 poços, está prevista a construção de um reservatório com recursos da FUNASA, já existindo a área para o mesmo será construído, e encontra-se em andamento a construção da adutora que trará água do Açude Flor do Campo em Novo Oriente (**Figura 2**).



Figura 2 - Adutora nova do açude Flor do Campo.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Quiterianópolis**

A1 = Realizar estudo e elaborar projeto executivo. Não realizado ainda, mas o prazo final é 2016. Entretanto, nos SAAs de Santa Rita, Santa Maria e Algodões, operados pela Prefeitura, foram construídos 2 poços para substituir o manancial (açude) que havia entrado em colapso.

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A Ação A1 visa elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciada.

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Quiterianópolis**

A Ação A1 objetiva adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, durante o horizonte do plano. O prazo para provimento do primeiro caminhão é 2016, porém, segundo informado, o mesmo ainda não foi adquirido.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

São duas ações para este projeto: A1 = Elaborar projeto e recuperar área degradada do lixão de Quiterianópolis; e A2 = Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado. Os prazos de encerramento das ações A1 e A2 são 2014 e 2016, respectivamente, porém, foi informado que a execução está aguardando o consórcio da região Sertão dos Inhamuns.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

A ação A1 deste projeto é construir unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. Segundo informado, já existe local para construção da unidade de triagem, porém a execução está aguardando o consórcio da região Sertão dos Inhamuns.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Com a ação A1, pretende-se construir a unidade de compostagem, cujo prazo encerrar-se-á em 2016, mas ainda não foi iniciado, enquanto é aguardado o consórcio da região Sertão dos Inhamuns.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a Ação A1 objetiva levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 tem como meta criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela Ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

REUNIÃO PMSB – SÃO LUIS DO CURU

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 22/09/2014, às 14:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Wilson Barroso Lima Filho (Sec. de Infraestrutura)
- CAGECE:
José Nunes Feijó (Assistente Administrativo)

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 visa ampliar a cobertura para atender 1.559 novas ligações hidrometradas no horizonte de 20 anos do plano. Segundo informado pela Prefeitura e CAGECE, a expectativa é de que a meta de curto prazo, até 2016, correspondente a 468 ligações (23% do total), será ultrapassada, uma vez que existe vários empreendimentos imobiliários na Sede municipal.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

A ação A2 pretende ampliar a cobertura para atender 40 novas ligações hidrometradas (Melancia dos Ferreiras - 18 ligações e Melancia dos Tabosas - 22 ligações), 50% até 2016, mas ainda não foi iniciada, segundo a Prefeitura.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede**

Foram levantadas várias localidades (Boa Vista, Fazenda Comunitária, Cajazeiras, Cajueiros, Lagoa Queimada, Caraúba, Ipiranga, Vereda Funda, Colonos G, Colonos H, Escócio, Frios Açude, Frios BR222, Maniçobas dos Ferreiras, Maniçobas dos Nunes, Maniçobas dos Ribeiros, Maniçobas dos Vinos, Monte, Pantanal, Pirambu, Núcleo I, Riacho dos Gomes, Timbaúba e Macacos) a serem atendidas, por este projeto, com 141 novas ligações, ao longo do horizonte do plano, conforme ação A1, com meta inicial de implantação de 37% do total até 2016. Entretanto, pelo que foi levantado, junto à Prefeitura, a demanda futura calculada para as localidades citadas subestimou as necessidades reais do município, na medida em que se verificou a implantação de algumas obras, cujos impacto na cobertura será bem maior do que o previsto no plano. Dentre as obras citadas, estão uma adutora para atender as localidades de Açude Frios, Macacos, Timbaúba, Monte e Escócio, captando água do açude Frios e um projeto de 5 (cinco) sistemas com adutoras para atendimento das comunidades rurais, captando água do açude Frios ou do Rio Curú, além de

estarem sendo construídos 8 poços profundos com caixa d'água e chafariz para atendimento de algumas localidades.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A ação A1 estimou a necessidade de implantação de 139 cisternas, com meta inicial de instalar 85% do total até 2016. Entretanto, novamente, este valor mostrou-se subestimado, uma vez que foram adquiridas e estão sendo aguardadas 505 cisternas de água de chuva para diversas localidades.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

A ação A2, deste projeto, tem como objeto ampliar a cobertura para atender 3.522 novas ligações, no médio prazo (2016 até 2024). Entretanto, as metas estão sendo antecipadas, uma vez que o projeto executivo de esgotamento sanitário, correspondente à ação A1, já foi elaborado e as obras já foram iniciadas e encontram-se em andamento. A previsão é de 1.454 domicílios atendidos na primeira e segunda etapas. Ademais, segundo informado, falta a CAGECE receber a obra para operação e manutenção.



Figura 1 - Instalações do SES em implantação da Sede de São Luís do Curú.

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do município**

A ação A1 visa construir 316 kits sanitários em domicílios particulares sem banheiros na zona rural do município, 100% até 2016. Por enquanto, já foram adquiridos 295 módulos sanitários no valor de R\$ 920.000,00 para serem implantados.

- **Projeto 7 - Construção de Fossa Séptica + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

O projeto trata daqueles domicílios que já possuem banheiros, porém a fossa é rudimentar. A previsão da ação A1 é construir 910 fossas sépticas e sumidouros em domicílios particulares do distrito Sede e zona rural, sendo 50% deste total até 2016, mas sua implementação ainda não foi iniciada.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do distrito Sede**

Este projeto pretende, com sua ação A1, ampliar a cobertura da coleta para atender 2.066 domicílios, no horizonte do plano, sendo que 33% de cobertura dos domicílios está prevista para ser atingida até 2016. A Prefeitura não soube precisar qual o aumento no número de domicílios coletados, após a vigência do plano.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliar a capacidade da ETA do SAA da Sede**

A ação A1, deste projeto, visa adequar o SAA para fornecer 21,07 L/s até 2032, continuamente e com pressões adequadas. Porém, a ação encontra-se pendente de implantação.

- **Projeto 2 - Realização de estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de São Luís do Curu**

A ação A1 foi estabelecida no intuito de realizar estudo e elaborar projeto executivo para sistemas alternativos, não operados pela CAGECE. Já contemplado pelo Projeto 3 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico, que se encontra em andamento, cujo orçamento abarca os custos previstos.

- **Projeto 3 - Execução do projeto do sistema de drenagem urbana de São Luís do Curu**

As Ações A1 e A2 preveem a implantação de infraestrutura de microdrenagem e macrodrenagem, respectivamente. Encontra-se em andamento, tendo sido executada drenagem da Rua Francisco Chaves Nunes com um total de 410 m.

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de São Luís do Curú**

O município participa do consórcio, cujo aterro será localizado em Canindé. A ação A1 pretende adquirir 6 (seis) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados, dois deles até 2016, entretanto, segundo informado, a execução está aguardando o consórcio está de resíduos sólidos.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

São duas as ações deste projeto: A1 = Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de São Luís do Curu; e A2 = Dispor adequadamente dos resíduos sólidos em aterro consorciado, com prazos, respectivos, de 2014 e 2016. Entretanto, semelhante ao projeto 4, está aguardando o consórcio de resíduos sólidos.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva***

Idem projeto 4. Está aguardando o consórcio de resíduos sólidos.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem projeto 4. Está aguardando o consórcio de resíduos sólidos.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 tem o objetivo de criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória que será disponibilizada ao município para que registre das atividades relativas à implementação do plano.

➤ **OUTROS ASSUNTOS:**

- **Ações emergenciais e contingenciais**

O manancial Rio Curú está se esgotando, uma vez que os volumes dos mananciais dos dois açudes (Pentecoste e Caxitoré), responsáveis pela sua perenização, estão muito baixo. A Prefeitura ainda não se reuniu com a CAGECE para tomar medidas emergenciais. Segundo informado, está sendo distribuído água por carros pipas, em um total de 277 carradas/mês de 8 a 12m³ cada. Ressalte-se que as ações emergenciais e contingenciais são tratadas em capítulo específico no PMSB de São Luís do Curú.

REUNIÃO PMSB – SABOEIRO

OBJETIVO: Discutir o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do município.

LOCAL/DATA/HORA: Prefeitura, em 03/12/2014, às 09:00h.

PARTICIPANTES:

- ARCE:
Geraldo Basilio Sobrinho (Analista de Regulação)
- PREFEITURA:
Marcondes Herbster Ferraz (Prefeito)
Adberg Santos Cavalcante (Sec. de Obras)
Luíza Ferreira Mota Sampaio (Sec. de Saúde)
- CAGECE:
Francisco Guimarães Diógenes Júnior (Gestor de Núcleo)

➤ **PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

A ação A2 tem como objeto ampliar a cobertura para atender 1.179 novas ligações hidrometradas, ao longo do horizonte do plano. A primeira meta é efetuar 18% do total das ligações até 2016. Segundo informado, houve ampliações, para atender a Creche Pró-infância, Sítio Candidolândia, entre outras, porém não foi possível obter a quantidade de novas ligações. A CAGECE irá levantar as novas ligações e informar à Prefeitura para que possa acompanhar.

- **Projeto 2 - Ampliação dos SAA's nas zonas urbanas dos distritos Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

A2 = Ampliar a cobertura para atender 313 novas ligações hidrometradas. O distrito de Barrinha (Barrinha e Sítio Canal), de Flamengo (Sítio Serra do Mota, Sítio Arueira, Cachoeira do Sinfrônio e Lagoinha), de Malhada (Sítio São Sebastião e São Benedito) e o distrito Sede (Cruzeta e Muquém), apesar de não está previsto no plano, foi beneficiado com SAA do Projeto Água para Todos. Entretanto, a Prefeitura não soube precisar o total de ligações e ficou de fazer o levantamento.

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

A ação A1 previa construir 2.605 cisternas (Sede - 1.156; Barrinha - 161; Felipe - 80; Flamengo - 414; Malhada - 393 e São José - 401), 50% deste total até 2016. Esta meta foi superada, pois foram instaladas, aproximadamente, 1.800 cisternas de água de chuva. Ademais,

segundo a Prefeitura, esta quantidade já atingiu o público que necessita de cisterna. Desta forma, pode-se considerar a meta cumprida.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede**

São três ações: A1 = Elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos; A2 = Ampliar a cobertura para atender 2.750 novas ligações; e, A3 = Construir 708 fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede. Segundo informado, o projeto já foi licitado e contratado pela FUNASA, a empresa fez o levantamento topográfico, porém a Prefeitura não obteve mais informação a respeito. A Prefeitura irá verificar a situação junto à FUNASA.

- **Projeto 5 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Projeto que visa atingir os domicílios sem destinação adequada de seus esgotos, por meio da ação A1 = construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros nos distritos Sede (zona rural: 410); Barrinha (Zona urbana: 207 e zona rural: 95; Felipe (zona urbana: 161 e zona rural 111); Flamengo (zona urbana: 512 e zona rural 284); Malhada (zona urbana: 145 e zona rural 281). A meta inicial é de implantar 50% do total, até 2016, entretanto nenhum conjunto fossa + sumidouro foi executado.

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Saboeiro**

Já este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações: A1 = Construir 1.247 kit sanitários em domicílios particulares da zona rural dos distritos Sede (609), Barrinha (104), Felipe (55), Flamengo (210), Malhada (104) e São José (165); e A2 = Construir 138 kit sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede (97), Barrinha (5), Felipe (4), Flamengo (26), Malhada (3) e São José (3). A previsão de metas iniciais para ambas ações é de se concluir a implantação de 50% do total até 2016, entretanto, foram construídos somente 70 kits, aproximadamente.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Saboeiro**

A ação A1 visa ampliar a cobertura da coleta para atender 1.945 domicílios (Sede – 1.192; Barrinha - 109; Felipe - 119; Flamengo - 266; Malhada - 93 e São José - 166), cuja meta de se incluir 39% do total de domicílios na cobertura, até 2016, eleva o nível dos serviços a atingir a universalização que, segundo a Prefeitura, já ocorreu.

➤ **PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE**

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Pelo projeto, a ação A1 visa solucionar o problema de baixa pressão e descontinuidade. Entretanto, os problemas de pressão e continuidade permanecem. O prazo encerra-se em 2016.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Saboeiro**

A ação A1 = Realizar o estudo e elaborar projeto executivo tem prazo até 2016 para conclusão. A Prefeitura informou que irá manter contato com o SISAR para transferir estes sistemas.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar o projeto executivo até 2016, porém ainda não foi iniciado.

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Saboeiro**

Segundo a Prefeitura, houve experiência com caminhão compactador, porém o mesmo mostrou-se inadequado em função do seu porte, da topografia e das ruas estreitas do município. Portanto, uma vez que a coleta permanecerá com caminhão caçamba, este projeto perdeu o efeito e deve ser revisado.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

As ações relativas a este projeto não foram iniciadas, pois o município está aguardando a retomada do Consórcio de Assaré. O prazo estipulado para conclusão do projeto é 2016.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

As ações, com prazo inicial até 2016, não foram implementadas, pois o município está aguardando a retomada do Consórcio de Assaré. Entretanto, como alternativa de execução deste projeto foi iniciada parceria com a Coelce.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Idem projeto 5.

➤ **PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL**

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Estão previstas duas ações, que ainda não foram efetivadas: a ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2013; enquanto a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico, até 2014.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Até o recebimento do sistema, cuja implantação pela ação A1 seria até 2014, a ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município.

➤ **OUTRAS AÇÕES**

- **Ações de emergência e contingência**

O município possui seis carros-pipas contratados pelo exército para distribuir água para as localidades que estão sofrendo com a seca.